ANNO XLVI. NUMERO 50. — QUINTA FEIRA 3 DE MARÇO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

**Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.**

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Ministerio de estrangeiros.

DECRETO N. 4,473 DE 10 DE FEVEREIRO DE 1870.

*Promulgando a convenção celebrada em 16 de maio de 1864 entre o Brasil e outras nações, para o estabelecimento da linha telegraphica transatlantica, de que é emprezario Pier Alberto Balestrini, e o acto de aceitação da respectiva accessão por parte da Dinamarca.*

Havendo-se concluido e assignado na cidade de Paris, aos 16 de maio de 1864, entre o Brasil, a França, a republica do Haiti, a Italia e Portugal, uma convenção para o estabelecimento da linha telegraphica transatlantica de que é emprezario Pier Alberto Balestrini, tendo a Dinamarca accedido em 27 de maio de 1865 áquelle ajuste internacional; outrosim, tendo sido ratificado o mesmo ajuste, e trocadas as ratificações na referida cidade em 31 de agosto de 1869, hei por bem que a dita convenção e o acto, pelo qual aceitei a accessão da Dinamarca, sejam observados e cumpridos, tendo-se em vista o que dispõem o acto da mencionada troca de ratificações e o protocollo assignado pelos respectivos plenipotenciarios na mesma data de 31 de agosto.

O barão de Cotegipe do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, e interinamente dos negocios estrangeiros, o tenha assim entendido e faça executar com os despachos necessarios.

Palacio do Rio de Janeiro, aos 10 do mez de fevereiro de 1870, 49º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Barão de Cotegipe.*

*Convenção e mais actos a que se refere o decreto n. 4,473 de 10 de fevereiro de 1870.*

Nós, D. Pedro II, Imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil, etc. Fazemos saber a todos os que a presente carta de confirmação, approvação e ratificação virem que aos 16 dias do mez de maio de 1864, em Paris, concluio-se e assignou-se entre nós, S. M. o Imperador dos Francezes, S. Exc. o Sr. presidente da republica do Haiti, S. M. o Rei da Italia e o de Portugal e Algarves, pelos seus respectivos plenipotenciarios, munidos dos competentes poderes, uma convenção relativa ao estabelecimento de uma linha telegraphica transatlantica, cujo theor é o seguinte:

*(Traducção Official).*

S. M. o Imperador do Brasil, S. M. o Imperador dos Francezes, S. Exc. o Sr. presidente da publica do Haiti, S. M. o Rei da Italia e S. M. o Rei de Portugal e Algarves, querendo facilitar o estabelecimento de uma linha telegraphica internacional entre o continente europêu e a America, e desejando assegurar ás correspondencias que se trocarem por esta linha as vantagens de um regimen uniforme e de uma tarifa moderada, resolveram celebrar para este fim uma convenção especial, e nomearam para seus plenipotenciarios a saber:

S. M. o Imperador do Brasil, o Sr. conselheiro Marques Lisboa, do conselho de Sua Magestade, grande dignitario da sua ordem imperial da Rosa grande official da ordem imperial da Legião de Honra, etc., etc., seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto de S. M. o Imperador dos Francezes.

S. M. o Imperador dos Francezes, o Sr. Drouyn de Lhuys, senador do imperio, grão cruz de sua ordem imperial da Legião de Honra, etc., seu ministro e secretario de estado da repartição dos negocios estrangeiros.

S. Exc. o Sr. presidente da republica do Haiti, o Sr. Carlos Hoentjens, encarregado dos negocios da dita republica em Paris.

S. M. o Rei da Italia, o Sr. cavalleiro Constantino Nigra, grão cruz da ordem de S. Mauricio e de S. Lazaro, grande official da ordem imperial da Legião de Honra, etc., etc., seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto de S. M. o Imperador dos Francezes.

E S. M. o Rei de Portugal e dos Algarves, o Sr. visconde de Paiva, par do reino, grão cruz da ordem real de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, grande official da ordem imperial da Legião de Honra, etc., etc., seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto de S. M. o Imperador dos Francezes.

Os quaes, depois de se terem communicado os seus plenos poderes, achados em bôa e devida fórma, convieram nos artigos seguintes:

Art. 1.º As altas partes contratantes declaram de utilidade internacional, e tomam por esse motivo sob sua protecção e garantia, nos seus respectivos territorios, salvo os casos de força maior, a linha telegraphica transatlantica que o Sr. Pier Alberto Balestrini, tanto em seu nome como no da companhia que se propõe formar para esse fim, obriga-se a estabelecer e a entreter entre o continente europêu e o das duas Americas.

Art. 2.º Os estados contratantes obrigam-se a não cortar ou mutilisar em caso de guerra, os cabos immersos pel Sr. Pier Alberto Balestrini e a reconhecer a neutralidade da linha telegraphica.

Art. 3.º Sob a reserva do assentimento das diversas potencias que não adheriram á presente convenção, e salvas as modificações eventuaes que poderiam ser accordadas entre os governos interessados e a companhia concessionaria, a linha partirá de Lisboa e de Cadix para afastar-se do continente europêu pelo cabo de S. Vicente, passará pelo litoral de Marrocos, ilha da Madeira e Canarias, irá ter a S. Luiz, Goréa e Cabo-Verde, ganhará as ilhas de Cabo-Verde, e depois o cabo de S. Roque. Ahi se bifurcará; por um lado irá se reunir, na Bahia, á rede telegraphica brasileira, pelo outro, chegará, depois de tocar em diversos pontos, a costa septentrional do Brasil á Guyana Franceza, tocará nas Guyanas Hollandeza e Ingleza, e irá ter ás Antilhas. Passará então pelas ilhas da Trinidade, Grenada, S. Vicente, Santa Lucia, Martinica, Dominica, Guadelupe, Antigoa, S. Thomaz, Porto Rico, S. Domingos ou Haiti, e Cuba, terminando finalmente, em Nova-Orleans, na Luisiana.

Art. 4.º Os estados que tomam parte na presente convenção concedem, para este fim, ao Sr. Pier Alberto Balestrini todas as autorisações necessarias para trabalhar *(atierrissage)* nos seus respectivos territorios.

Art. 5.º As secções de cabos submarinos, chegando á terra firme, assim como as linhas terrestres, subterraneas ou outras destinadas a ligar estes cabos ás estações telegraphicas, ficam sob a protecção das leis de cada estado com as mesmas garantias que as propriedades publicas e particulares desse mesmo estado.

Art. 6.º O Sr. Pier Alberto Balestrini, ou a companhia que elle formar, fica investido de todos os direitos que as leis e regulamentos conferem á administração para os trabalhos publicos feitos em cada um estado.

Art. 7.º A duração do privilegio para a exploração da rede telegraphica, que faz o objecto da presente convenção, será de 99 annos a partir do dia em que a America fôr posta em communicação com a Europa.

Art. 8.º As potencias contratantes obrigam-se durante o mesmo tempo a não autorisar o trabalho de nenhuma outra linha telegraphica submarina na direcção indicada pelo art. 3º, nas costas de suas possessões atlanticas acima indicadas.

Art. 9.º As regras que se tem a seguir para a aceitação, transmissão e conservação dos despachos, os direitos de propriedade, o calculo das palavras, dos algarismos e de todos os outros signaes de despachos, o systema para a progressão das taxas, segundo o numero de palavras, serão, salvas as modificações que se ajustarem entre os estados interessados, as estabelecidas no continente europêu pelas convenções actualmente em vigor ou que ulteriormente se ajustarem entre os mesmos estados.

Art. 10. A taxa do despacho simples entre a America e a Europa, assim como pelos portos intermediarios, será fixada pela companhia concessionaria, sem que ella possa exceder ao maximo que determinarem os governos contratantes.

Art. 11. Cada um dos governos interessados terá o direito de fazer zelar á sua custa, em seu territorio por seus agentes particulares, a execução das regras ajustadas para o estabelecimento e exploração da rede transatlantica.

Art. 12. Os governos contratantes executarão, depois de previo accordo, as sondas que julgarem necessarias para a collocação dos cabos submarinos, no trajecto indicado pela companhia.

Obrigam-se igualmente a prestar o auxilio de sua marinha a vapor á companhia concessionaria para ajudar a collocação dos cabos, sem que comtudo, possa a companhia exigir que estejam mais de dous navios empregados simultaneamente nessa operação.

Art. 13. Fica em principio concedida uma subvenção a Mr. Pier Alberto Balestrini, ou á companhia que elle representa. A natureza, o modo e a quota desta subvenção serão definitivamente fixados em um protocollo, no qual cada um dos representantes dos diversos Estados contratantes assignará as obrigações especiaes para as quaes tiver recebido os necessarios poderes.

Art. 14. As potencias contratantes obrigam-se a celebrar com Mr. Balestrini os seus tratados especiaes dentro de um anno, a contar da data da ratificação da presente convenção.

Art. 15. A concessão será considerada como nulla e não existente, se, dentro de tres annos, a datar da troca das ratificações da presente convenção, não estiver funccionando a primeira secção da linha transatlantica, e se a linha toda não estiver concluida dentro de cinco annos.

Todavia, dado o caso de força maior, o concessionario terá direito á prolongação do seu previlegio por um anno ao menos.

A concessão feita a Mr. Pier Alberto Balestrini ou á companhia que elle formar ficará sem effeito, de pleno direito, se se der uma interrupção de correspondencia de mais de anno nas communicações telegraphicas entre a Europa e a America.

A primeira secção que se tem de estabelecer é a do continente europêu ás ilhas Canarias.

Art. 16. Os estados que não tomaram parte na presente convenção serão admettidos a adherir a ella a seu pedido.

Art. 17. A presente convenção será ratificada e as ratificações serão trocadas em Pariz dentro do praso mais curto.

Em fé do que os plenipotenciarios respectivos assignaram a presente convenção e lhe puzeram o sello de suas armas.

Feita em Paris, aos 16 de maio de 1864.

(L. S.)—*José Marques Lisboa.*—(L. S.)—*Drouyn de Lhuys.*—(L. S.)—*C. Haetjens.*—(L. S.)—*Nigra.*—(L. S.)—*Paiva.*

E sendo-nos presente a mesma convenção, cujo theor fica acima inserido; e bem visto, considerado e examinado por nós tudo o que nella se contém, a approvamos, ratificamos e confirmamos, assim no todo como em cada um dos seus artigos e estipulações, com as declarações constantes de um protocollo assignado na mesma data pelos referidos plenipotenciarios, e pela presente a damos por firme e valiosa para produzir os seus devidos effeitos promettendo em fé e palavra imperial cumpri-la inviolavelmente e faze-la cumprir e observar por qualquer modo que possa ser.

Em testemunho e firmeza do que fizemos lavrar a presente carta por nós assignada, passada com o sello grande das armas do imperio, e referendada pelo nosso ministro e secretario de estado abaixo assignado.

Dada no palacio do Rio de Janeiro aos 22 dias do mez de março do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1865.—PEDRO, imperador (com guarda).—*João Pedro Dias Vieira.*

*Protocollo a que se refere a convenção supra.*

(Traducção official.)

Havendo estipulado o art. 13 de uma convenção, assignada hoje entre o Brasil, a França, a republica do Haiti, a Italia e Portugal para o estabelecimento de uma linha telegraphica transatlantica, que a natureza, modo e quota de uma subvenção concedida para o estabelecimento desta linha ao Sr. Pier Alberto Balestrini seriam definitavamente fixadas em um protocollo, no qual cada um dos representantes dos diversos estados contratantes estipularia as obrigações especiaes para as quaes tivesse recebido os necessarios poderes:

Os governos brasileiro, francez, do Haiti, italiano, portuguez, fizeram as seguintes declarações pelo orgão de seus respectivos plenipotenciarios.

*Declaração do Brazil.*

O plenipotenciario do Brazil declara que elle assigna a convenção telegraphica sob as reservas notificadas em 20 de abril ultimo a S. Exc. o Sr ministro dos negocios estrangeiros, e que elle resume pela maneira seguinte:

A disposição do art. 2º relativa á neutralidade da linha applicar-se-ha ao material e ao pessoal. O governo brasileiro reserva-se a faculdade de suspender eventualmente o serviço no caso previsto pelo § 35 do art. 179 da constituição.

O governo brasileiro reserva-se o direito de indicar os pontos de contacto e as estações que se tem de estabelecer sobre o seu territorio. A linha concedida ao Sr. Balestrini não ultrapassará o sul do Natal. Não haverá estação em Maracá.

O plenipotenciario brasileiro declara, além disso, que o seu governo obriga-se, salva a approvação legislativa, a conceder ao Sr. Balestrini uma subvenção de tres milhões de francos, cumpridas as diversas condições ajustadas com o concessionario.

*Declaração da França.*

O governo francez obriga-se, sob a reserva da sancção do corpo legislativo, a conceder á empreza do Sr. Balestrini uma subvenção de quatro milhões de francos. O modo porque deve ser paga esta subvenção e as condições pelas quaes é ella concedida serão determinados no tratado especial que tem de ser celebrado com o Sr. Balestrini.

*Declaração da republica do Haiti.*

O plenipotenciario do Haiti declara que o seu governo reserva-se o direito de fazer conhecer ulteriormente a natureza, quota e modo porque tem de ser paga a subvenção que elle se propõe conceder ao concessionario.

*Declaração da Italia.*

O plenipotenciario italiano declara que está autorisado a assignar a convenção internacional sobre a linha telegraphica projectada pelo Sr. Balestrini, reservando todavia:

1º A questão da quota e do modo porque tem de ser feita a subvenção, a conceder-se, logo que a linha funccionar, assim como a difficuldade que se possa dar no cumprimento do art. 12 do projecto.

2º Approvação do parlamento italiano.

*Declaração de Portugal.*

O governo portuguez obriga-se, sobre a approvação das camaras, a conceder ao Sr. Pier Alberto Balestrini, concessionario da linha telegraphica transatlantica, uma subvenção de dous milhões de francos, pagaveis em cinco prestações da maneira seguinte:

1ª A primeira prestação, logo que a linha funccionar de Lisboa á Madeira; a segunda, logo que ella funccionar até Mindello, capital da ilha de S. Vicente (Cabo Verde); a terceira logo que ella funccionar até o Cabo de S. Roque; a quarta, logo que ella funcciodar até George Town; e a ultima e quinta, logo que ella funccionar até o Rio de Janeiro.

O governo portuguez faz, além disso, as seguintes reservas.

Que em caso algum tomará sobre si o reparo dos sinistros que se derem nos cabos ou nas propriedades da empreza.

Que a companhia não concederá diminuição alguma nas taxas sem fazê-las extensivas pa mesma proporção a todos os paizes contratantes.

Pelo que respeita ás sahidas (as quaes, segundo o art. 12 da convenção, se farão depois de accordo prévio entre os governos contratantes) que os encargos do governo portuguez serão regulados por distancias kilometricas na proporção da população, tonelagem e commercio de Portugal, comparada aos outros paizes signatarios da convenção.»

Em fé do que os plenipotenciarios supramencionados assignaram o presente protocollo.

Feito em Paris, aos 16 de maio de 1864.—(L. S.)—*José Marques Lisbôa.*—(L. S)—*Drouyn de Lhuys.*—(L. S.)—*C. Haetjens.*—(L. S.)—*Nigra.*—(L. S.)—*Paiva.*

Acto pelo qual foi acceita e ratificada a accessão da Dinamarca.

Nós D. Pedro II Imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil, etc.: Fazemos saber a todos os que a presente carta de acceitação, approvação e ratificação virem, que ás estipulações da convenção assignada em Paris, aos 16 do mez de maio de 1864, entre o Brasil, a França, a republica de Haiti, o reino de Italia e Portugal, para o estabelecimento de uma linha telegraphica accedeu S. M. o rei da Dinamarca, por um acto de accessão, cujo theor é o seguinte:

(Traducção official).

«Tendo S. M. o rei da Dinamarca manifestado o desejo de acceder á convenção assignada em Paris, em 16 de maio de 1864, entre S. M. o Imperador do Brasil, S. M. o Imperador dos Francezes, S. Exc. o presidente da republica do Haiti, S. M. o rei de Italia e S. M. o rei de Portugal e dos Algarves, para o estabelecimento de uma linha telegraphica transatlantica:

«O abaixo assignado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Dinamarca, junto ao gabinete das Tulherias, devidamente autorisado para este fim, declara que S. M. o rei da Dinamarca accede pelo presente acto á dita convenção, a qual se considera inserta aqui textualmente, obrigando-se não somente para com S. M. o Imperador do Brasil, mas tambem para com todas as outras potencias que tomaram parte nos compromissos da convenção, a concorrer por sua parte ao preenchimento das obrigações contidas na dita convenção, que podem dizer respeito a S. M. o rei da Dinamarca.

«O presente acto de accessão será trocado por um acto de aceitação entregue em nome de S. M. o Imperador do Brasil. Estes dous actos serão ratificados, e as ratificações trocadas com a possivel brevidade.

«Em fé do que nós, plenipotenciario de S. M. o rei da Dinamarca, assignamos o presente acto de accessão, e lhe puzemos o sello de nossas armas.

«Feito em Paris, em 27 de maio de 1865.—*Moltke Hvitfeldt.*»

E tendo sido o mesmo acto recebido e acceito em nosso nome pelo governo de S. M. o Imperador dos Francezes, nós, depois de tê-lo examinado e approvado em todas e cada uma das disposições que nelle se contém, declaramos que fica acceito, ratificado e confirmado, promettendo em fé e palavra imperial fazê-lo observar inviolavelmente.

Em testemunho e firmeza do que fizemos passar a presente carta, por nós assignada, sellada com o sello grande das armas do imperio, e referendada pelo nosso ministro e secretario de estado abaixo assignado.

Dada no palacio do Rio de Janeiro, aos 5 dias do mez de fevereiro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1870.

PEDRO, Imperador (com guarda).—*Barão de Cotegipe.*

*Auto de troca das ratificações da convenção telegraphica de 16 de maio de 1864.*

(Traducção official).

Tendo-se reunido os abaixo assignados para procederem á troca das ratificações, por parte de S. M. o Imperador do Brasil, S. M. o rei da Dinamarca, S. M. o Imperador dos Francezes, S. Exc. o presidente da republica do Haiti, S. M. o rei da Italia e S. M. o rei de Portugal e dos Algarves, da convenção concluida em Paris aos 16 de maio de 1864 para o estabelecimento de uma linha telegraphica transatlantica e do acto de accessão da Dinamarca á dita convenção:

Antes de proceder a essa troca o plenipotenciario de S. M. o Imperador dos Francezes communica que o governo imperial reserva-se submetter á approvação do conselho de estado, pelo que diz respeito á França, a concessão de 60 annos, feita ao Sr. Balestrini.

O plenipotenciario de S. M. o Imperador do Brasil, de seu lado, expõe que o governo brasileiro accrescenta duas reservas ás que contém a declaração inserida em seu nome no protocollo de 16 de maio de 1864, assignado ao mesmo tempo que aquella convenção. O dito plenipotenciario formúla estas novas reservas nos termos seguintes:

1.º O governo brasileiro ficará dispensado da obrigação, que lhe impõe o art. 12 da convenção de 16 de maio de 1864, de prestar a assistencia de sua marinha de guerra para a collocação dos cabos; esta obrigação, porém, continúa a subsistir pelo que diz respeito ás operações de sondagem;

2.º As communicações das provincias brasileiras entre si, desde o cabo de S. Roque até o Pará, ficam reservadas ao governo brasileiro ou a uma ou a mais companhias do paiz.

Os plenipotenciarios da Dinamarca, do Haiti, da Italia e de Portugal se declaram scientes destas reservas.

Tendo sido exhibidos os instrumentos das ratificações, examinados e achados em boa e devida fórma, operou-se a respectiva troca.

Em fé do que os abaixo assignados lavraram o presente auto e o muniram do sello de suas armas.

Feito em seis exemplares na cidade de Paris, aos 31 de agosto de 1869.—(L. S.)—*Henrique Luiz Ratton.*—(L. S.)—*L. Moltke Hvifeldt.*—(L. S.)—*Principe de la Tour d'Auvergne.*—(L. S.)—*Salomon.*—(L. S.)—*Nigra.*—(L. S.)—*Duque de Saldanha.*

*Protocollo assignado em 31 de agosto de 1869.*

(Traducção official).

Tendo o governo francez communicado aos governos do Brasil, da Dinamarca, do Haiti, da Italia e de Portugal, que o Sr. Pier Alberto Balestrini acceita a reducção de 60 annos, do prazo da concessão que faz o objecto do art. 7º da convenção de 6 de maio de 1864, relativa ao estabelecimento de uma linha telegraphica sul-transatlantica, que elle renuncia á subvenção estipulada pelo art. 13; emfim, que compromette-se a terminar dentro do prazo de deus annos a datar da troca das ratificações da convenção, a secção comprehendida entre as Antilhas Francezas e a America do Norte, e no de tres annos a secção comprehendida entre as Antilhas Francezas e o cabo de S. Roque.

Os plenipotenciarios abaixo assignados declaram que os seus respectivos governos tomam minnciosamente nota:

1.º Da reducção a 60 annos do prazo da concessão feita ao Sr. Balestrini; 2º, do abandono da subvenção que tinham-se compromettido a dar-lhe; 3º, do compromisso tomado pelo Sr. Balestrini de ligar dentro do prazo de dous annos as Antilhas Francezas com a America do Norte, e no de tres annos o cabo de S. Roque com as Antilhas Francezas; devendo a convenção ser considerada como perempta se o dito compromisso não for satisfeito, salvo, comtudo, os casos de força maior, reconhecidos por verdadeiros pelos respectivos governos.

Em fé do que os plenipotenciarios abaixo assignados lavraram o presente protocollo e o muniram do sello de suas armas.

Feito em seis exemplares, na cidade de Paris, aos 31 de agosto de 1869.—(L. S.)—*Henrique Luiz Ratton.*—(L. S.)—*L. Moltke Hvilfedt.*—(L. S.)—*Principe de la Tour d'Auvergne.*—(L. S.)—*Salomon.*—(L. S.)—*Nigre.*—(L. S.)—*Duque de Saldanha.*

### Governo da provincia.

N. 144.—Illm. e Exm. Sr.—Com a informação junta por copia da contadoria desta thesouraria, tenho a honra de satisfazer o que exige V. Exc. em seu officio de hontem datado, relativamente ao facto, alludido no n. 91 do periodico *Liberal* que incluso devolvo, da pagamento d'um pret de guardas nacionaes do termo de S. Bento.—Deus guarde a V. Exc.—Thesouraria de fazenda de Pernambuco em 25 de fevereiro de 1870.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente desta provincia.—O inspector *João Baptista de Castro e Silva.*

N. 189.—E' menos exacto o que refere o *Liberal* n. 91 de 24 do corrente mez, com relação a pagamentos de prets do destacamento da guarda nacional da villa de S. Bento sem estarem devidamente authenticados pela autoridade competente.—Os prets d'aquelle destacamento pagos por esta thesouraria tem sido todos devidamente confeccionados pelos commandantes dos respectivos batalhões com o visto dos commandantes superiores do municipio, a que pertencem os mesmos batalhões.—Foi ainda assim que foram pagos pela collectoria de Garanhuns, os prets dos mezes de agosto (a contar de 25) a novembro ultimos, cuja despeza lhe foi mandada abonar por despacho de 26 do mez findo.—Quarta secção, 25 de fevereiro de 1870.—Servindo de chefe.—José Gonçalves de Medeiros.—N. 148.—Me parece que com a presente informação da 4ª secção ficará satisfeita a exigencia da presidencia da provincia constante do officio retro.—Contadoria de fazenda de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1870.—O contador interino Vicente de Mello Wanderley Maciel Pinheiro.—Conforme.—Servindo de official-maior *Manoel José Pinto.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 26 DE FEVEREIRO.

Angelina Francisca de Lima.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Bento José dos Anjos.—Passe do que constar não havendo inconveniente.

Francisco Americo da Silva.—Sendo como allega e passando recibo entregue-se os documentos.

Bacharel João Alvares Pereira de Lira.—Conceda-se com ordenado na forma da lei.

João José Manoel.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em sessão da junta.

Bacharel Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio.

José Pinto dos Santos.—A'vista da informação do Dr. chefe de policia que sustenta o acto da demissão dada pelo seu antecessor ao supplicante, nada tem a resolver esta presidencia, que nota não ter sido o mesmo supplicante moderado nos termos que empregou em sua petição.

Maria Joaquina Floresta.—Volte ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia para informar em vista do documento offerecido.

Rosalina da Conceição.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Severino Gomes da Silva.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Thelesphoro Lopes de Siqueira Granja.—Passo portaria concedendo a exoneração pedida.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

### Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 2 de março de 1870.

N. 293.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos hontem á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado d'esta capital, José Francisco de Souza e Manoel Pedro d'Oliveira, por crime de ferimentos e offensas physicas.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Bôa, por disturbios, e o cidadão americano do norte Joseph Jelsen, a requesição do respectivo consul.

A' ordem do de S. José, Antonio, escravo de Antonio da Cunha e Silva, por espancamento; Francisco, escravo de Antonio Gonçalves Pereira Lima, a requerimento d'este; Pedro José, e Manoel Joaquim Baptista dos Santos, por offensas physicas.

Por officio de 25 e 26 do mez proximo findo participou-me o delegado do Limoeiro que, no dia 8 de dezembro do anno passado no lugar Pôço do Pão do districto d'aquella villa, Paulo Francisco Bezerra ferira gravemente a um seu cunhado de nome Luiz José Bezerra; que procedêra a corpo de delicto e fizera recolher o delinquente a respectiva cadeia, contra o qual procedia nos ulteriores termos da lei.

Que, segundo lhe communicou o subdelegado do 2º districto da freguezia do Bom Jardim do mesmo termo, fôra alli capturado no dia 20 do mez ultimo o individuo Feliciano Gomes d'Oliveira, por ter assassinado a sua propria mulher Josepha Maria de tal no lugar Oratorio d'aquelle districto, e que contra o delinquente ia ser instaurado o competente processo.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

## PERNAMBUCO.

### REVISTA DIARIA.

FERIMENTO.—Por communicação do delegado do Limoeiro consta que no dia 8 de dezembro do anno proximo findo, no lugar Paço do Pão, do districto daquella villa, Paulo Francisco Bezerra ferira gravemente a um seu cunhado de nome Luiz José Bezerra. Fez-se corpo de delicto, e o delinquente foi recolhido á prisão.

MORTE.—Na freguezia do Bom-Jardim, da delegacia acima, foi capturado no dia 20 de fevereiro Feliciano Gomes de Oliveira, por ter assassinado sua propria mulher de nome Josepha Maria de tal, no lugar Oratorio do segundo districto daquella freguezia. Ia-se instaurar o competente processo.

MERCADOS.—Continuam a vir quasi diariamente queixas ao nosso escriptorio contra os abusos que correm pelas nossas ribeiras ou mercados. *Quousque tandem?*...

VAPOR AMERICANO.—Chegou hontem ás 3 horas da tarde ao nosso porto procedente do do Rio de Janeiro o vapor americano *Merrimack*; o qual tendo sahido dalli poucas horas depois do inglez *Douro*, ante-hontem aqui aportado, nada adianta absolutamente.

Os corpos de voluntarios da Bahia e Pernambuco preparavam-se para embarcar com destino á essas provincias.

PARAGUAY.—Damos em seguida o interrogatorio feito á D. Marianna Dolores Pereira, natural do Paraguay, com 60 annos de idade:

«Declara que quando o dictador do Paraguay Francisco Solano Lopez declarou a guerra ao Brasil, estava de bôa harmonia e amigo de toda a sua familia, especialmente do bispo Manoel Antonio Palacios, seu filho. Este, porém, que conhecia ser Lopez um homem de um genio irascivel, barbaro, pelas idéas que apresentava, e sobretudo teimoso sempre que se tratava de assumpto que não era do seu agrado, procurava, por todos os meios ao seu alcance, não ingerir-se em assumptos da guerra, temendo cahir no seu desagrado se porventura manifestasse pensamento contrario a respeito.

«Durante longo tempo assim viveu e foi respeitado, assim como todos de sua familia.

«Os brasileiros haviam transposto o rio Paraná, occupavam já o Passo da Patria.

«A perda da nação paraguaya já se tornava sensivel. Montões de senhoras sabiam ao certo da morte de seus esposos, os filhos e filhas da de seus pais, e eram obrigadas a crer que elles viviam.

«Entre as pessoas sensatas havia já uma razão para crer que a guerra teria mão exito para o Paraguay, entretanto os preparativos bellicos, cresciam de dia em dia, o recrutamento se ia tornando rigoroso e sem reserva, e as glorias reaes do paiz não appareciam.

«Mas os festejos eram seguidos. As felicitações ao povo pelos feitos de armas dos heróes da patria não cessavam, porém os filhos do Paraguay desappareciam e o estrangeiro que sempre perdia nos combates, segundo diziam as folhas publicas, ganhavam terreno no solo paraguayo.

«Lopez reunindo o seu sequito n'um banquete no qual se achava seu filho bispo, disse-lhe que ia para o theatro da guerra e que o devia acompanhar. Este se bem que sua vontade fosse contraria comtudo não se animou a manifesta-la, entretanto ponderou que seria de grande conveniencia que madama Linch o não acompanhasse. Este dito não foi recebido bem, e recusado o conselho com desprezo, como se sabe por todos.

«Desde então sentio seu filho, e a familia não lhe foi extranho, o modo secco e de alguma maneira duro porque Lopez principiou a trata-los.

«Dias depois propalou-se entre os de Lopez, que o bispo Palacios, havia dito a D. Innocencia Lopez de Barrios, irmã de Lopez, e esposa do general Barrios, então ministro da guerra que impossivel era ao Paraguay vencer ao Brasil, porque sendo como era esta uma nação poderosa, cheia de recursos, subjugaria o Paraguay.

«Este enredo lhe foi contado pela Sra. D. Innocencia que assegurou não lhe haver o bispo Palacios dito cousa alguma, e que julgava partir essa maldade de madama Linch. Nessa occasião a Sra. D. Innocencia prevenia á ella respondente que se guardasse quanto possivel fosse de madama, pois seria capaz de tudo, tanto mais quando estava despeitada com o bispo Palacios pelo que havia dito no jantar. Então Lopez e o seu filho estavam em Humaytá ou em S. Fernando.

«Dahi avante a mais decidida perseguição manifestou o governo e seus satellites á familia Palacios.

«Um dia chegou á sua casa o advogado José Domingues, tio do padre Mais, e de parte do governo, annunciando-lhe que seu filho fôra executado, apresentou-lhe uma ordem escripta que a declarava traidora á patria, como toda a sua familia, devendo ser desde logo despojada de todos os seus bens. Ahi arrecadaram tudo quanto lhe pertencia e em seguida um sargento de nome Pancho Rocea com alguns soldados a escoltou com todos de sua familia, que se compunha de seu esposo, tres filhas e dezaseis criados, que no momento de ouvirem essa ordem se retiraram. Não attenderam nem a molestia grave de seu marido que se achava de cama; foram levados para Tebaty a fizerem entrega de tudo que existisse na estancia pertencente a seu filho bispo e a qualquer da familia. Foi cumprido essa sacrificio, e como se não chegasse isso, assassinaram o capataz da estancia.

«Depois de tudo entregue, depois que a sua mão esmoler achava-se estendida ao povo para mendigar o pão quotidiano, depois, emfim, a tanta vergonha porque havia passado e vendo soffrer os de sua familia deram-lhe ordem para, sem perda de tempo, seguir para Ihú. Preparou-se para isso com os seus.

«O coração bemfazejo de alguns de seus amigos lhe haviam proporcionado algumas carretas para seu transporte, então quando prompta se embarcou com todos os seus e seguiram para o seu destino.

«Seis leguas haviam caminhado quando um alferes alcançou as carretas e ordenou que quanto antes deixassem-as, pois, que ás criminosas de tão alta traição, se não permittia favores taes como o de caminhar em carretas. Apearam-se todos.

«Os restos, isto é, aquillo que havia escapado á cubiça dos malvados por não lhes agradar e que lhes servia para cobrir suas carnes, tiveram que pôr a cabeça, e as carretas com os bois e um cavallo que montava seu velho marido tudo foi tomado.

«Desta paragem seguiram a pé, transpondo grandes banhados, extensos atoleiros, sem recursos, sendo-lhes até prohibido que entrassem em casas pelo caminho, e que os moradores lhes fallassem. Não podia nem ao menos comprar alimentos. Chegaram a Ihú. Havia ahi uma velha desprezada casinha já deteriorada: comprou-a por um preço exorbitante. Então Lopez havia permittido que se negociasse com as desterradas, devendo, porém, vender-se-lhes tudo pelo duplo do seu custo. Em Ihú permaneceram por espaço de dous mezes talvez, o seu esposo gravemente doente e a declarante de cama. Morreu seu esposo; suas filhas e uma criada alçaram o corpo aos hombros e conduziam a enterrar.

«Um alferes de nome Xisto Benites, encontrando-as, perguntou-lhes, que corpo era aquelle, responderam, de nosso pai. Elle de espada em punho disse-lhes, deixem ahi sobre o chão esse corpo e voltem já e já que vamos marchar, tenho ordens muito expressas contra vocês. Não houve supplica, nem lagrimas que commovessem aquelle coração de ferro: o corpo ficou sobre a terra insepulto e ellas voltaram. Chegados a pequena casinha com aquelle official disseram-lhe a ella declarante, o que havia: arrumaram-se e em seguida sahiram. Com rigor sem limites, palavras duras e insultuosas as tratavam. Assim foi levada com sua familia até Igatemy.

«Neste ponto, alvo de todos os outros soffrimentos obrigaram-nas especialmente, as moças a plantar sem que para isso lhes déssem ferramentas proprias, limpavam a terra e cavavam com uma paleta de boi e muitas com as proprias mãos, sempre ameaçadas e sempre insultadas. Soube-se da approximação das forças brasileiras foram mandadas para o Espadin. Chegaram a esse ponto. E' um campo cortado por um rio e cercado de mattas, ao baixar uma forte cordilheira. Nenhuma especie de recurso se encontrou alli. A graça de Deus salvou-as; entretanto, a principio alimentavam-se de laranjas azedas, depois mataram burros, mulas e cavallos magros para se poderem alimentar. Tudo acabou.

«A fome ia já devorando as infelizes que como ella alli se achavam, não havia que comer; sapos, cobras e outros animaes de igual especie que encontravam era o que lhes servia de alimento. Um dia, porém appareceu o anjo salvador. Eram os brasileiros que iam buscar as infelizes destinadas á morte pelo presidente do Paraguay, o tyranno Lopez. Seus soffrimentos entretanto não param aqui, vão mais além. Tinha um outro filho de nome Trinidad José Palacios que, no começo da guerra foi recrutado com diversos sobrinhos seus. Foi elevado em postos, e segundo informações, era bem tratado pelos seus chefes. Chegou ao posto de major. Porém, quando lhe veio a noticia de haver sido executado o seu filho Bispo, tambem lhe deram a de ter sido rebaixado para simples soldado o seu filho major. Emfim, vivia, apesar de estar em companhia do tyranno. Ultimamente, porém, quando Lopez se retirou de Abajurá sem o menor motivo o mandou lancear. Resta-lhe um filho, que graças ao Altissimo, estava na Europa estudando e portanto só tem que lamentar os soffrimentos de sua familia. E, nada mais disse nem lhe foi perguntado.»

TRISTE ESPECTACULO.—Sob este titulo remettem-nos as linhas seguintes, ácerca de uma familia da Baixa-Verde, cuja miseria levou até estabelecer-se ao tempo nas portas das officinas dos trilhos urbanos. Cumpri o vosso dever, homens incumbidos e revestidos da autoridade publica!!

«E' lamentavel, que n'uma provincia como esta, se veja uma familia inteira, composta de marido e mulher e sete filhos, todos elles envolvidos em andrajos, mortos á fome e expostos ás intemperies do tempo, vindos da Baixa-Verde, talvez corridos da fome, sem que haja quem se compadeça da sorte d'aquelles infelizes, apezar da dolorosa exposição que fazem de sua miseria! O numero de passageiros que transitam pelo lugar onde se acha aquella desgraçada familia, é espantoso, quér a pé, quér no trem do Recife a Apipucos; mas, nem ao menos lançam para ella um olhar de compaixão!

«Cumpre ás autoridades d'esta capital, que por amor á humanidade, mandem ao lugar das officinas dos trilhos urbanos soccorrer aquelles infelizes que se acham á braços com a molestia e a fome!»

CENTELHAS.—Sob este titulo consta-nos que se acha no prelo um novo volume de poesias do Sr. Victoriano Palhares, poeta assás conhecido e festejado entre nós. Consta elle principal e exclusivamente de versos patrioticos dedicados á memoria dos Pernambucanos mortos no Paraguay. Acha-se uma lista para subscriptores na livraria franceza, á rua do Crespo.

ACÇÃO MERITORIA.—Alguns socios da associação Commercial Agricola, tendo sciencia de que, existiam na rua da Esperança, ha tres dias, exposta debaixo de uma arvore, uma familia composta de sete pessoas, sendo um homem doente, a mulher d'este e cinco filhos menores, tendo um apenas 19 dias, sem abrigo e em completa miseria, os Srs. Francisco Pinto Ribeiro Guimarães, presidente d'essa associação, Bernardino de Sena Pontual, Rego & Irmão e Rodrigues & Almeida, promoveram entre os socios uma subscripção obtendo duzentos e tantos mil réis, com o que, ajudados pelo Sr. Dr. Miranda, obtiveram de prompto uma casa onde a alojaram, ficando assim não só o publico livre de presenciar esse doloroso espectaculo, como de continuar a estar exposta ao tempo essa infeliz familia. Mil louvores a estes prestimosos cidadãos, por terem d'essa forma tirado da miseria á uma familia por ella perseguida.

CORPO PATRIOTICO DE LANCEIROS DO POÇO DA PANELLA.—O commandante convida a todos os Srs. officiaes e praças d'este corpo a comparecerem sem falta alguma hoje 3 do corrente, ás 6 horas da tarde, na chacara da porta d'agua, em Apipucos, afim de ser definitivamente marcado o ponto de reunião para a recepção do intrepido 53º corpo de voluntarios da patria, esperado, segundo noticias da côrte, nesta provincia, por estes 3 a 4 dias.

MERRIMACK.—Este vapor, entrado hontem do Rio e Bahia, em nada adianta ás noticias que já demos, trazidas pelo *Oneida*; porquanto ambos sahiram no primeiro dos referidos portos no mesmo dia.

LOTERIA.—A que se acha á venda 139ª a beneficio da matriz de Caruarú, que corre no dia 8, pelo novo plano.

PASSAGEIROS.—Sahidos para o norte no vapor *Ipojuca*:

Maximiana e 1 filho, capitão Joaquim Francisco de Oliveira, José Victorino C. de Amorim, José Cavalcanti de Albuquerque, Benedicto Simão de Araujo, Francisco Fernandes Gallo, Antonio Gomes de Campos, sua senhora, 1 cunhada, 1 menor e 1 cunhada, Luiz Rodrigues Villares, P. da Costa Silva, Emil Maflé, F. Alves de Souza Azevedo, João Gualberto, Francelino F. Brandão, H. de Faria Tavares, José Ferreira Rezende, João da Costa (preto), A. F. da Silva, A. F. Nobre e Maria L. da Conceição, M. de Moura Rolin, sua senhora, seu filho e 3 escravos, José, João José de Almeida, Clemente de Oliveira Gomes, José A. P. Vinagre, B. José Cesar, F Cabral de Oliveira, V. P. da Fonseca, José Victorino e Joaquim B. de Souza, Primo P Borges, T. Eldfsen e Dr. B. José Vianna, Luiz Frederico e D. José Rodrigues.

— Do vapor *Arinos*, sahido para o sul:

Eloy Francisco de Campos, as irmãas da caridade Deibots e Antonia, Antonio José Martins, Dr. Severino Soares de Figueiredo, Aocheneio da Rocha Miranda, Eduardo Gomes Ferreira Velloso, recrutas de marinha Melquiades Bernardo Barros e Bernardo José Patricio, Alfredo José Ferreira, Ormino Martins Carreiro e 1 escravo, bacharel Silvino Soares de Mello, Jacintho José Nunes Leite, Manoel Luiz Coêlho e José Januario R. de Albuquerque, José Alves da Silva e 1 criado Manoel Arthur Alves da Silva e Gonçalo Varella de Souza B., Constancio dos Santos Pontual e 1 escravo. João Ferreira da Silva, Manoel Thomaz Pereira do Rego, Julio Cesar Castro de Jesus, Guilherme Riciert, D Emilia Alves C., Amaro de Paula Filgueiras M., Dr. Alexandrino Dias Guimarães, Dr. Francisco Gomes de Andrade Lima, Morcionillo de Barros Franco, José Guedes Nogueira Junior, Augusto Pinto de Souza, Francisco Joaquim Alves Rodrigues, Brandmunha, Antonio Dias de Arruda Falcão e Francisco Dias de Arruda Falcão, Joaquim Pinto da Silva Bezerra e Mello, sua senhora e 4 filhos, Antonio Siqueira C. da Cunha, Souza Netto de Siqueira Cavalcanti, Manoel Marques da Silva, madame Massy, Manoel da Silva Campos, Manoel Branco, José Secco, João Machado da Silva, Antonio Floriano Vianna, Antonio de Azevedo da Silva, Francisco Luiz Gonçalves Ferreira, José Francisco dos Santos Maia, Antonio Coelho Ribeiro, Manoel Feliciano da Silva, Dr. Ernesto de Oliveira Vereza, Jean Widal, Antonio Francisco Maia, Bernardo T. Cysneiro da Costa Reis e José Maria Cysneiro da Costa Reis, Manoel M. Monteiro de Andrade José Gomes V., Francisco Rodrigues M., Manoel Pereira Camello, Luiz de Almeida Araujo Cavalcanti, José Luiz dos Santos, Vicente A. de Aguiar, Antonio José Pereira Niuhacier e diversos escravos a entregar.

— Do vapor americano *Merrimack* vindo dos portos do sul:

Dr. Tertuliano Antonio da P. Machado, Steurigal Pflaging, José Antonio G. Netto, e 1 escravo, Dr...

Antonio P. de Farias, Gabriel G. Pereira e 1 escravo, José D. da Silveira, Silvio da S. Ramos, Nylo da S. Ramos e 1 escravo, José L. de Queiroz e 1 escravo, Guilherme S. Campos, Porfirio da Silveira Freire, Olympio da Silva Castro, Dr. José B. da Rocha, E. P. N. Araujo e 1 escravo, Benjamim A. F. Bandeira e 1 escravo, Raymundo M. Martins e 1 escravo, commendador Antonio P. Castro, Dr. C. G. da Silva, G. F. da Silva, L. G. Carvalho, e 1 escravo.

— Sahidos para o sul no vapor *Potengi*:

Severo José da Rocha, Manoel Joaquim da Rocha, Antonio Martins de Araujo, Dr. Angelo Caetano de Souza, José Rodrigues da Silva, Dr. Austerliano Corrêa de Castro, João Carneiro da Silva Rego, Antonio Francisco Mata, D. Joaquina Ferreira de Campos Torres, 1 sobrinho, 1 menor de 1 anno, 1 criado e 2 escravas, e Gervasio de Oliveira Coêlho.

— Viados do Rio Formoso, no vapor *Parahyba*: José Alves da Silva e 1 criado, Manoel Bernardo da Silva, Beato da Rocha Lima.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 1.º de março de 1870.

João dos Quadros Borges Lins, Pernambuco, 50 annos, casado, S. José; congestão cerebral.

José Francisco Marinho, Pernambuco, 68 annos, casado, Boa-vista; apoplexia cerebral.

Anna Leopoldina Lilia da Conceição, Pernambuco, 45 annos, solteira, S. José; congestão cerebral.

Maria Rita Pereira Lima, Pernambuco, 34 annos, solteira, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Agostinha Maria da Conceição, Ceará, 35 annos, solteira, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Estevão Florindo, Pará, 60 annos, solteiro, Boa-vista; febre typhoide.

— 2 —

Romana, Africa, 65 annos, solteira, Boa-vista, tuberculos pulmonares; hospital Pedro II.

Jovino Pacheco Vieira, Pernambuco, 39 annos, casado, Santo Antonio; tetano traumatico.

Virginia Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 64 annos, viuva, Boa-vista; hemeplagia.

Joaquina, Pernambuco, 6 mezes, Boa vista; hemorrhagia umbelical.

Victoria Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Guilherme, Pernambuco, 2 annos, S. José; convulsões.

## CHRONICA JUDICIARIA.

### TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 1 DE MARÇO DE 1870

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Regueira Costa e Souza Leão, faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa e Domingues da Silva, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSOS CRIMES.—Reccorrente, o juizo; reccorridos, Joaquim Luiz Pereira e outros.—Relator o Sr. desembargador Regueira Costa, sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque e Souza Leão.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, José Luiz do Rego.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Almeida Albuquerque e Lourenço Santiago.—Improcedente.

HABEAS CORPUS.—Concedeu-se soltura a Claudio Dabeux.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellações civeis: appellante, D. Henriqueta E. Banks de Miranda; appellado, José Luiz de Souza Ferreira. Appellante, Gorgonio José Vianna; appellado, Miguel dos Anjos Alves Caldas.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações civeis: appellante, Joaquina Francisca de Sá; appellado José Furtado de Lacerda Junior. Appellante, Francisco Affonso do Rego Mello; appellados, os herdeiros de José Joaquim Theotonio de Mello.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellação civel: appellante, Maria Amelia Candida Corrêa; appellado, José Candido de Barros. Revista civel: reccorrente, Joaquim Antonio Guerreiro Luna; reccorrida, Anna Angelica de Macedo.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellação crime: appellante, José Joaquim de Sant'Anna; appellado, Francisco José Pereira.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Antonio Gomes da Cunha.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel: appellante, o visconde de Loires; appellada, a fazenda nacional.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, João Manoel Frazão. Appellante, o juizo; appellado, Antonio José de Cerqueira Barros Leite. Appellante, Pedro de Alcantara Muniz; appellado, Antonio Pereira de Araujo. Appellante, o juizo; appellado, o escravo Antonio.

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante, José Antonio dos Santos Oliveira; appellado, Francisco Severiano de M. Corrêa.

DILIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, o juizo; appellado, João Evangelista de Britto. Appellante, José Serafim da Silva; appellado, Francisco de Oliveira Pimentel. Appellante, Antonio Corrêa de Almeida; appellada, a justiça.

DILIGENCIA CIVEL.—Ao Dr. curador geral: appellantes, Silvano José de Carvalho e outros; appellada, D. Rachel de Souza Lima. Appellantes, José Pinto Teixeira e outros; appellado, Thomaz Tenorio de Albuquerque Villanova. Ao Sr. desembargador procurador da corôa: appellante, o tutor dos menores filhos do Dr. Antonio Felix de Britto Inglez; appellada, a fazenda nacional.

A' 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

### TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 28 DE FEVEREIRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 24.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, firmado de 26 do expirante, apresentando o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

Assignou-se a consulta do governo á que se refere a acta da sessão de 21.

Parecer do Sr. desembargador fiscal dado sobre o officio do conservador do commercio do Ceará em que communicou a nomeação que ultimamente fizera de mais 1 interprete do commercio.—O tribunal á vista do mesmo parecer fiscal ficou sciente, e resolveu que se accusasse o officio do referido conservador.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os livros que se seguem:—Copiador de Luiz José da Costa Amorim & C., Diario de Vianna Castro & C., dito de Virginio Freire de Oliveira, Copiador e Diario de Joaquim Geminiano de Arruda, ditos de Souza Moutinho & C., ditos de Cunha Irmãos do Ceará.

Requerimento de Thomaz Fernandes da Cunha, commerciante matriculado apresentando para serem registradas duas procurações bastantes de Manoel Bento de Oliveira Braga.—Registre-se.

De Izidio Pereira Baracho e Antonio Feliciano de Viveiros Sabugo, para registrar-se-lhes o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Joaquim Domingues Fernandes e Antonio José Braga para registrar-se-lhes tambem o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Carneiro & Nogueira, juntando certidão de não ser devido sello algum proporcional de distrato social de Nogueira & C., por não constar de quantia alguma, pelo que foi devidamente sellado com o sello fixo, e pedindo que se proceda ao registro requerido, visto que em dita certidão se acha desvanecida a duvida em que estava este meritissimo tribunal.—Deferido na fórma do decreto n. 4,394.

SOB INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

Da viuva Guilhermino da Silva Guimarães, para registro de seu contrato social.—Como requerem.

Rehabilitação de João José Leite Guimarães.—Deferido o requerimento do Sr. desembargador fiscal, expeçam-se as convenientes determinações para o cumprimento da decisão á que allude o mesmo requerimento.

DELIBERAÇÃO.

O Sr. deputado Miranda Leal apresentou quatro propostas para serem tomadas em consideração pelo tribunal, e foi resolvido que ficasse adiada sua discussão para a 1ª sessão ou para outra qualquer em que mais opportunamente possa ter lugar.—São as propostas o seguinte:

1.ª—Que não possa votar no collegio eleitoral o commerciante matriculado que não fizer effectiva profissão de commercio.

2.ª—Que o facto da rehabilitação do commerciante fallido faça renovar as regalias da matricula.

3.ª—Não se conceda matricula ao negociante que pelo menos ao tempo de impetra-la não apresente ao sello e rubrica os seus livros.

4.ª—Não serem admittidos ao sello e rubrica os livros de sociedades, cujo contrato social não estiver registrado, e vice versa.

Nada mais sendo submettido á despacho, S. Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

*Secretario, Julio Guimarães.*

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior com a seguinte declaração: Que quando em dita acta se tratou do julgamento do feito entre partes, appellantes, Leandro Cavalcante da Silva Guimarães e outros, herdeiros de João Cavalcante da Silva Guimarães, por engano se escreveu João Cavalcante, pois o verdadeiro nome é João Carlos.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 26 do corrente mez sob o numero 2,009; e o escrivão Alves de Brito a 22 do mesmo mez sob o numero 1,965.

JULGAMENTOS.

Appellante, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante; appellado, Salvador de Siqueira Cavalcante.—Appellantes, Leandro Cavalcante da Silva Guimarães e outros, herdeiros de João Carlos da Silva Guimarães; appellado, Manoel Joaquim Ramos e Silva.—Appellantes, Fonseca & Santos; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de Antonio Pedro de Mello.—Appellante, o Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos; appellados, os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

O Sr. barão de Cruangy não apresentou o feito adiado a seu pedido na sessão anterior, entre partes, embargante, Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa; embargado, João de Sá e Albuquerque.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante, Antonio Joaquim Salgado; appellado, Luiz Fonseca de Macedo; appellante, Feliciano do Rego Barros Araujo; appellado, José Francisco Lavra Penna.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante, o major José Nunes de Barros Leite; appellado, Luiz Caetano da Silva Campos.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante, Alexandre dos Santos Barros; appellado, o embargante 3º Manoel José de Miranda.

DISTRIBUIÇÃO E SUSPEIÇÃO.

O Sr. desembargador Reis e Silva jurou suspeição, apresentou para ser novamente distribuido e foi distribuido ao Sr. desembargador Accioli o feito entre partes, appellante, Domingos Alves Matheus; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragôso, Santos & C.

AGGRAVOS.

Juizo municipal e do commercio de Ipojuca: aggravante, Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa; aggravado, João Pinto de Lemos Junior.—O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Juizo especial do commercio: aggravante, Luiz de Oliveira Lima Junior; aggravado, o curador fiscal da fallencia do aggravante.—O Sr. desembargador Reis e Silva negou provimento.

Juizo especial do commercio: aggravante, D. Cezaria Candida Nobre de Gusmão; aggravado, Manoel Pires Ferreira.—O Exm. Sr. presidente jurou suspeição e foi o feito apresentado ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão á uma hora da tarde.

## PUBLICACOES A PEDIDO.

### Falsificação de autos.

Ainda sob este titulo vem um *aranzel* no *Liberal* do 1º do corrente mez, assignado por meu contendor Honorato Joseph de Oliveira Figueiredo. Este homem tão conhecido no respeitavel tribunal da opinião publica, para o qual appella!!

Podia e até devia, *por ora*, guardar silencio e esperar a decisão do feito, que está, felizmente, affecto ao digno e integerrimo juiz municipal da 2ª vara, mas como aquelle Sr. Joseph mimoseia me com o *doce* epitheto de—*ditoso*—e quer fazer suppôr que o vicio do documento foi feito a meu *beneficio*, vejo-me obrigado a vir a imprensa declarar que tal vicio só podia aproveitar *para algum fim sinistro* de algum interessado pelo Sr. Joseph, e não a mim que, ao contrario, me esforço e quero evidenciar em juizo que o vicio de que se trata faz mal ao meu direito; visto como em 1869, data que hoje falsamente representa o documento de que se trata, eu não podia, já fallido, receber quantia alguma tendente ao debito do mencionado Sr. Joseph de Figueiredo, porquanto seria isto em pura perda de meus credores, a quem pertence o referido debito, e portanto a pratica *de um perfeito estellionato* de minha parte.

Como, pois, se póde comprehender que eu ou alguem por mim—*que não fosse meu inimigo*—, falsificasse um documento, tornando-o elemento de um crime inafiançavel e por consequencia sujeito ás respectivas penas?!

Diga, Sr. Joseph, a quem aproveita o *vicio neste caso*?

O exame que se tem de proceder em meus livros melhor comprovará o que venho de dizer.

E tal é o desejo que tenho de tirar a limpo este negocio que neste *Diario* de 26 do proximo passado mez de fevereiro convidei para o exame dos livros a todos que quizessem *por seus proprios olhos* verificar a quem poderia aproveitar *o tal vicio*. O Illm. Sr. Dr. juiz municipal, porém, addiou o mesmo exame para sabbado vindouro, e por isso convido de novo a todos que quizerem assistir, compareçam no indicado dia a sala das audiencias. E' nesta occasião, Sr. Joseph, que havemos de ver a quem aproveitará *o vicio* e....

Conseguindo isto então sim, Sr. Joseph,—*sou ditoso*.

Assim como em ter adquirido este documento, que abaixo vai transcripto, e outros que espero ainda conseguir e publicarei. Perdoe-me o Sr. Joseph se com isto offendo a sua suceptibilidade, e aguardemos tranquillos a solução do pleito.

Recife, 2 de março de 1870.

*Felicio José Vaz de Oliveira.*

« Illm. Sr. Felicio José Vaz de Oliveira.—Em resposta a sua carta supra, tenho a dizer-lhe que em 26 de novembro de 1868, entreguei ao Sr. Honorato Joseph de Oliveira Figueiredo, um mandado de penhora, passado contra Manoel Peres Campello, pela quantia de 989$681, para o mesmo Sr. Figueiredo promover a cobrança com a commissão de trinta por cento do que liquidasse. Consta-me que o Sr. Figueiredo recebeu em fevereiro de 1869, 400$000 por conta do meu debito, porém, até hoje nada me entregou e nem, mesmo me participou o recebimento da dita quantia, pelo que não estou satisfeito com tal procedimento. E' o que tenho a responder-lhe, e póde fazer desta minha resposta o uso que lhe convier. (O nome do meu devedor é Manoel Peres Campello Jacome da Gama.)

» Recife, 10 de fevereiro de 1870. — De V. S. attento venerador e criado—*Antonio Domingos Pinto.* »

(Estava reconhecido e sellado.)

### Ao publico e ás autoridades superiores.

O QUE E' A POLICIA DE DISTRICTO DE CAPOEIRAS TERMO DO BONITO.

Consta que está nomeado subdelegado de Capoeiras o Sr. José Antonio da Motta.

Semelhante nomeação se é real, tem tanto de infeliz, quanto de prejudicial, e longe de ser uma garantia para a ordem, é talvez um motivo de mais para as perturbações que ella em Capoeiras tem ultimamente soffrido.

Custa a crer que se escolham homens semelhantes ao Sr. José Antonio para confiar-lhes cargos policiaes, quando elles tanto precisam de serem policiados, quando elles deviam estar sob a vigilancia activa e incessante de boa e delligente policia.

Ora, veja o publico quem é esse Sr. Motta.

Em 1861, na povoação de Pão-Branco, em Serinhãem, sendo elle inspector de quarteirão, raptou a orphãa Firmina menor de 17 annos, filha de Maria José do Sacramento. Dizem tambem que o mesmo ignobil procedimento teve com outra orphãa, igualmente menor, de nome Bernardina, filha de Maria Viuva, que teve em sua casa, e que depois abandonou.

Em outubro ou novembro do anno passado, nova gentileza fez esse satyro, raptou da casa paterna a Antonia de tal, filha de José Carneiro da Silva, e com ella se acha ainda amasiado.

Ora, em tão deploraveis condições de moralidade, em presença de factos tão tristes, tão torpes, tão escandalosos, é incrivel que o Sr. Motta tenha podido ser nomeado autoridade policial!!! Assim como é incrivel que seja o protegido do Sr. vigario da freguezia que sabe de todos estes factos.

E não só é assim useiro e viseiro em raptos e seducções, como protege os que são habeis no mesmo officio.

E' assim que em janeiro deste anno, no sitio Amolar em uma engenhoca que o Sr. Motta está levantando, Luiz Thenorio da Annunciação, ali morador, raptou uma menina de 9 para 10 annos, (causa horror referi-lo!), conservou-a nos matos por tres dias, e sendo apanhado pelo Motta, foi conduzido para a povoação de Capoeiras, onde a infeliz menina referio o infame procedimento desse malvado, e poucos minutos depois campeava elle, livre e altivo como se nada se houvera passado, e lá estava na taberna de Sr. Motta, em intima convivencia com elle!

E a desgraçada menina vive hoje miseravelmente na casa de Anna Sapateira: a policia e a justiça não lhe vingaram a honra perdida, e o monstro que lhe roubou esse thesouro está impune! E o Sr. Motta que o protege é nomeado subdelegado!!!

A indole deste senhor, seu proprio natural, suas paixões, tudo protesta contra tão estranha nomeação! Violento, turbulento, acumado, ameaça, insulta, e não poupa a quem cae em seu desagrado!

Em setembro do anno passado accometteu a casa de Joaquim Elias Fita, á noute, e por sorpreza atacou-o com um punhal, e não conseguio assassigna-lo porque Fita foi protegido pelo soccorro que lhe prestou Ubaldo Umbelino Ramos, que com elle pôde expellir o audaz invasor.

Ha poucos dias, tendo entrado em um seu terreno um cavallo de Simplicio de tal, o Sr. Motta, todo ardendo em furores, atirou-se com uma faca contra o pobre homem, que se não tem depressa ganho a casa (que estava proximo) teria pago a audacia de seu cavallo.

Consta que no dia 22 de fevereiro, ás 5 para 6 horas da manhãa, perto da povoação de Capoeiras, esse valentão foi esperar a passagem de um seu desaffecto, maltratou-o com insultos, provocações e ameaças, e dahi passou á vias de facto, agarrando-lhe o cavallo pelas redeas, e pretendendo ferir o cavalheiro com um facão. O aggredido em defeza deitou-lhe em cima o cavallo, e na luta cahiram ambos em um vallado, juntamente com o cavallo, e ainda nessa conjunctura o feroz Motta chegou a ferir seu adversario, e concluio com mil bravatas, jurando tirar sua desforra (visto que o concurso do povo que acudio ao conflicto e a defeza tenaz que encontrou o impediram de tomar ali sua vingança), accrescentando que só possuia um revolwer, um cavallo e mais dous cruzados em dinheiro, e não pretendia sahir de Capoeiras sem primeiro fazer a desgraça de um pai de familia.

O facto foi presenciado, entre outros, por Vulpiano José de Mello, subdelegado supplente, amigo intimo e compadre desse Motta. O offendido requereu que se fizesse corpo de delicto, e trata de dar a sua queixa.

Oh! é um homem talhado para tudo, menos para cargos policiaes!

Tem um guarda-costas, armado de clavinote, de presença minaz e ferina; seu digno socio—Jenuino Parnahyba!

E tudo isto é sabido por todos no lugar, até pelo proprio delegado, que é seu compadre e intimo amigo, e que não se occupa muito com negocios policiaes, tanto que ha na povoação muita gente, pode-se dizer toda a gente armada de facas, em publico e com a maior sem ceremonia: e a policia é a unica que não vê, isso! E não só não vê nada, como parece ser connivente em muita cousa escandalosa.

No dia 26 de janeiro entraram na povoação dous individuos feridos, e um delles gravemente, e o subdelegado 1º supplente Vulpiano José de Mello mandou-os em paz e nada de tomar providencias, entendendo que os ferimentos eram leves e não sabemos se por mais outras razões.

Em 15 de fevereiro Valentim Mendes e Manoel Silvino moradores em Timbó, ás 4 horas da manhãa, incendiaram a casa de *Antonio Menino*, pobre homem com 8 filhos menores; queimou-se tudo, e, indo elle queixar-se ao subdelegado, até hoje ainda não se fez nada!

No mesmo mez incendiaram o tronco que n'este districto serve de prisão, e o subdelegado nem ao menos *pro formula* fez u a simples vistoria! E não se sabe dos autores, nem providencia alguma se tomou até hoje.

A 25 de fevereiro varios desordeiros armados de clavinote e facas se dirigiram ao sitio da viuva Anna Joaquina de Oliveira, perto da povoação, e ahi intimaram a um individuo que *roçava* uma capoeira, para que suspendesse, e como não fossem obedecidos foi maltratado e forçado a abandonar o serviço.

Chegando a viuva acompanhada por um seu filho, foi atrozmente injuriada; mandou seu filho, ter com o subdelegado para que viesse em seu soccorro, e o Sr. Ignacio Ferreira dos Santos Pimentel, que estava em exercicio, não accudio ao tumulto e deixou-se ficar em casa bem a seu gosto.

Vendo-se a ponto de ser victima de taes salteadores, correu a mulher para a povoação, mas no caminho é assaltada ainda pelos malvados, um dos quaes pegou-a pelo braço; e teria sido victima, se não fosse então protegida por Galdino Alves Mororó, que passava nessa occasião. Entraram depois na povoação com grande vozeria e grande tumito, sendo então muito ridicularisado o subdelegado que não soube, nem podia attenta a sua des-moralisação dominar os tumultuosos.

As nove horas seguiram para uma casa em que se ensaiava um fandango, e quizeram forçar a entrada; do que resultou um grande barulho, e um ferimento que recebeu um dos desordeiros. Comparecendo o subdelegado, foi novamente insultado e apupado! Durou isto por duas horas pouco mais ou menos, e o grupo dispersou quando bem quiz, sendo para notar que se não tivesse comparecido antes do subdelegado o capitão Galdino Alves Barbosa acompanhado de outros, muita desgraça se teria de lamentar, que foram evitadas por aquelle Sr.

O furto de cavallos é uma industria aqui tão explorada que pasma dize-lo, mas é verdade: parece até que se tem convertido em *negocio* policial, em que muitos mamam. Entre muitos factos que poderiamos enumerar, basta referir que, preso em dias de fevereiro um individuo apanhado com *o furto na mão*, confessou que o cavallo era furtado, esteve no tronco quatro dias, e afinal foi solto, sem que até hoje se saiba qual foi a sentinella que para isso recebeu 30$ offerecidos pelo preso!

Tal é o estado em que em Capoeiras nos achamos! O crime alça altivo o seu collo,—as autoridades mais parecem cumplices delles que seus vingadores, e, por maior cumulo de desgraça, nomea-se autoridade um homem como o Sr. José Antonio da Motta!

Capoeiras 28 de fevereiro de 1870.

*Um capoeirense.*


### Fundas francezas.

Excellentes fundas dos mais afamados fabricantes francezes, e de diversas qualidades.

Pharmacia Central rua do Imperador n. 38. (5


## COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 2 DE MARÇO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão 1ª sorte—9$7 rs. por kil.

Gonçallo José Affonso, Presidente.

Mesquita Junior, Secretario.


## ENGLISH BANK
### Of Rio de Janeiro Limited

Descoata lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente á praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.


ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 . . . . | 29:847$117 |
| Idem do dia 2 . . . . | 34:839$423 |
| | 64:686$540 |

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | 313 | |
| Idem idem com generos | 454 | |
| | | 767 |
| Volumes sahidos com fazendas | 70 | |
| Idem idem com generos | 650 | |
| | | 720 |

Descarregam hoje 3 de março

Barca ingleza—*Gaselle*—mercadorias.
Barca ingleza—*Strata Florida*—idem.
Barca ingleza—*Elisa Strerris*—idem.
Barca franceza—*Figaro*—idem.
Patacho hollandez—*Redite*—idem.
Hiate americano—*Mary Withen*—idem.
Brigue portuguez—*União*—idem.
Brigue norte-allemão—*Lucie*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Meteor*—bacalhão.
Patacho dinamarquez—*Wilhermine*—mercadorias
Brigue francez—*Palestro*—mercadorias.
Hiate americano—*Isac Olercie*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 . . . . . | 2:032$594 |
| Idem do dia 2 . . . . . | 3:148$722 |
| | 5:181$316 |

CONSULADO PROVINCIAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 | 4:138$296 |
| Idem do dia 2 . . . . . . | 5:583$447 |
| | 9:721$743 |

## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 2.*

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor americano *Mertimack*, de 2085 toneladas, commandante W. Weir, equipagem 76, carga differentes generos; a Henry Forster C.

New-York—40 dias, patacho austriaco *Elena P.*, de 213 toneladas, capitão Antonio Petronich, equipagem 8, carga 1200 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Henry Forster C.

Rio Formoso—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 404 toneladas, commandante Olucero, equipagem 14, em lastro; a Companhia Pernambucana.

S. Thomaz—76 dias, barca ingeza *Florence*, de 365 toneladas, capitão I. M. Boad, equipagem 12, carga varios generos; a ordem. Veio refrescar.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Granja e portos intermedios—Vapor brasileiro *Ipojuca*, commandante Moura, carga differentes generos.

Penedo por Maceió — Vapor brasileiro *Potengi*, commandante Mello, carga varios generos.

Hamburgo—Brigue norueguense *Nornen*, capitão Mathiense, carga assucar e algodão.

Liwerpool — Barca noruguense *Rifondo*, capitão Elerhardt, carga assucar e algodão.

## DECLARACOES.

### Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, na sala das suas sessões, as 3 horas da tarde do dia 3 de março vindouro, recebe propostas para a arrematação da renda do armazem reedificado á rua Direita n. 33, pertencente aos estabelecimentos de caridade, servindo de base o preço de 600$000 annuaes, dando-se preferencia áquelle que, alem desta, outras vantagens offerecer.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 24 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza*

### Caixa Filial do Banco do Brasil em ernambuco, em liquidação, 7 de fevereiro de 1870.

De ordem da directoria do Banco do Brasil se faz publico que desta data a 30 dias será publicada pelos jornaes a lista dos devedores desta caixa e annunciado o leilão dos titulos em liquidação.

As pessoas que pretenderem concorrer ao leilão ou entrarem em alguma convenção. poderão na mesma caixa examinar a referida lista e entender-se com o liquidante.

### Juizo dos feitos da fazenda nacional

Do dia 13 de março proximo futuro em diante, terá lugar na comarca de Goianna, a venda em praça publica deste juizo, das comprehensões do extincto encapellado de Itambé, sendo a de nome Engeho Novo, avaliado por 50:000$000, a de nome Panguaú por 15:000$000, e a de nome Cumbe por 9:000$000: acceitar-se-ha nessa occasião propostas para venda dos escravos Basilio pardo, com 26 annos, avaliado por 1:000$000, Concordia, parda escura com 15 annos, por 600$000, Aquilina, parda, com 4 annos, por 200$000, e Damiana, parda, com 6 mezes, por 100$000 nos termos da lei de 15 de setembro do anno passado, e em seguida terá lugar na villa de Itambé, o arrendamento em hasta publica por 5 annos, dos terrenos em que se acham situadas dita villa e povoações de Tinbaúba e Comutanga, assim como tambem a venda de duas partes da comprehensão Caricé, depois de dividida a mesma comprehensão em menores lotes, conforme o § 4º do art. 1º das instrucções de 30 de dezembro de 1865.

Recife, 17 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
*Luiz F. B. de Almeida.*

— O inspector interino da alfandega faz publico que no dia 5 de março vindouro, na porta da mesma repartição, e depois do meio dia, serão levados a hasta publica, livre de direitos ao arrematante um guindaste e uma porção de folhas de zinco, abaixo declarados, que foram extrahidos do trapiche do algodão que se acha reconstruindo, ficando a arrematação dependente da approvação do Exm. presidente da provincia, a saber:

Um guindaste avaliado em 10$000.

Uma porção de folhas de zinco em máo estado avaliada em 20$000.

Alfandega de Pernambuco 28 de fevereiro de 1870.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade

### Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Malequia* e *Camaragibé* da companhia Vigilante de reboque, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 2 de março de 1870.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

### Conselho de compras navaes

O conselho contrata em 5 do corrente mez, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas nesse dia até as 11 horas da manhãa, o fornecimento aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre proximo vindouro de abril a junho, de viveres, dietas, e outros objectos de consumo seguintes:

Arroz do Maranhão, azeite doce de Lisboa, azeite de dito inferior, aguardente de 20 graos, assucar branco refinado, aletria, araruta, assucar branco grosso, bacalhão, bolacha, bolachinha americana, cangica ou milho pilado, café em grão, café moido, chá hysson, carne verde, cevadinha, carne secca do Rio Grande do Sul, carnauba em velas, feijão, farinha de mandioca da terra, galinhas, lenha, matte, manteiga ingleza, manteiga franceza, pão, sabão massa, sal, toucinho de Lisboa, tapioca, tijolos de alvenaria grossa, vinho de Lisboa, vinagre de Lisboa, velas stearinas, velas stearinas de 8 em libra.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 1º de março de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

### Married.

At the British Consulate Pernambuco on the 1st. inst. by Captain Beutinck Welbore Doyle and afterwards at the British Consular Chapel by the Revd. Francis H. Wroughton—Arthur Richardson to Isabella 5.d daughter of the late T. S. Merrifield Esq.re Solicitor of Wainfleet All Saints Lincolnshire.

NO CARDS

At home 21st. 22rd. e 23rd. inst.
Pernambuco 2rd. March 1870.

— No dia 5 do corrente mez de março tem de ir á praça por venda, depois de finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, um sobrado de dous andares sito á rua das Cinco Pontas n. 27, avaliado por 8:000$000; cujo sobrado vai á praça a requerimento de D. Francisca Moreira Reis Lobo, inventariante dos bens deixados por morte de seu marido Manoel Izidoro de Oliveira Lobo.

### Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife precisa contratar com quem por menor preço fizer a obra de que precisa o obrado n. 37, pertencente ao patrimonio dos estabelecimentos de caridade, sito á rua da Moeda.

Essa obra consiste na demolição de parte da frente anterior de toda a frente posterior e de parte do oitão pelo lado do nascente até o lugar em que se acha a parede fendida, e reconstruindo o predio de um só andar e sotéa conforme as posturas municipaes em vigor.

O pavimento terrea deverá ter tres portadas com soleiras de pedra e portas de costadinho de amarello para o lado da rua, e para o do fundo duas janellas e uma porta no centro tambem com soleira de pedra, sendo a madeira igualmente de costadinho de amarello, e todo o ladrilho de tijolo de alvenaria batida.

O primeiro andar deverá ter tres portadas com sacadas, lastro de amarello, varandas de ferro, caixilhos e portas tambem de amarello para o lado da frente, e para o do fundo tres janellas de peitoril com vidraças e portas de dita madeira, tendo cada uma dellas nunca menos de 5 palmos de largura e 7 1/2 de altura.

A sotéa em ambas as frentes deverá ter tres janellas igualmente com caixilhos e portas.

No travejamento do primeiro andar e do sotão somente se empregarão travês de qualidade, tendo cada uma 12 polegadas quadradas de grossura, e os respectivos soalhos serão construidos de amarello ou louro. As escadas serão de amarello.

O primeiro andar deverá ficar em salão, e a sotéa será repartida da maneira que for determinada pela santa casa. Os rebocos exteriores serão guarnecidos de cal branca.

O contratante poderá aproveitar as telhas, caibros, enchamés, soalhos e traves que se acharem em perfeito estado a juizo dos senhores mordomos de predios.

Todo o material de ferragens será forneccido pelo contratante, á cujo cargo ficará tambem a caiação.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas na secretaria até o dia 10 de março do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1º de março de 1870.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade, se declara aos proprietarios de estabelecimentos de porta aberta, sujeitos ao pagamento do imposto municipal, que no mez de março proximo vindouro, principia a arrecadação á bocca do cofre do mesmo imposto.

Contadoria da camara municipal do Recife, 28 de fevereiro de 1870.

O contador,
Hypolito Cassiano de Vasconcellos A. Maranhão.

SANTA CASA DA MISERICORDIA OD RECIFE.

A Illm.a. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 3 de março, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.
Rua da Alegria.
Casa terrea n. 7, por anno . . . 360$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.
Rua do Vigario.
Primeiro andar do sobrado n. 27 . . . 240$000
Rua do Rangel.
Casa terrea n. 58. . . . . 0 . 360$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . 0 . 150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza,*

### Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 3 de março, recebe propostas para o fornecimento do assucar que tiver de consumir o hospital Pedro II nos mezes de março, abril e maio vindouros, *pagando-se com dinheiro á vista*; sendo assucar branco refinado de 1ª sorte, e refinado somenos.

As propostas serão abertas no dia designado em presença dos proponentes, os quaes deverão ir ao hospital afim de verem a qualidade do assucar que alli se gasta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 28 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

### Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta da santa casa de misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 3 do corrente, na sala de suas sessões, recebe propostas para o fornecimento de carne verde que tiverem de consumir todos os estabelecimentos pios á seu cargo, no mez de março corrente.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 1º de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

## LEILOES.

### LEILÃO

O agente Pontual competentemente autorisado fará leilão dos objectos abaixo declarados da fabrica de assucar do Monteiro pertencente a Angelino José dos Santos Andrade.

HOJE.

### LEILÃO

De farinha de trigo avariada

a 3 do corrente

O agente Oliveira fará leilão por ordem e em presença do Illm. Sr. consul dos Estados Unidos, e por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 700 barricas de farinha de trigo avariada a bordo do brigue americano *John Crystel* recentemente chegado do porto de Richmond.

HOJE.

ás 11 horas em ponto, no armazem—Deposito de farinha—no caes 22 de novembro n. 5.

### LEILÃO

De 90 saccos com farinha de mandioca avariada

Sexta-feira 4 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 90 saccos com farinha de mandioca avariada d'agua salgada: sexta-feira 4 do corrente as 11 horas da manhãa no trapiche barão do Livramento Forte do Matos.

## AVISOS MARITIMOS.

### COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Uruguay*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Até o dia 15 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gironde*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

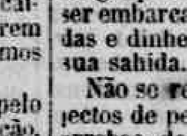
Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de março o vapor *Guará*, commandante o capitão-tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 11 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

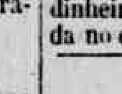
Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### Para o Porto

Pretende seguir o mais breve possivel, para o Porto, a barca portugueza «S. Manoel II» capitão José Antonio dos Santos; recebe carga á frete e passageiros: á tratar com Marques, Barros & C. na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar, ou com o capitão á bordo.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor* Fernando de Noronha.



O vapor *Coruripe* commandante Silva seguirá para o porto acima no dia 5 de março, ao meio dia. Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 10 horas do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

### Para'

Pretende seguir em poucos dias para o indicado porto a barca portugueza *Despique II*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o restoque lhe falta, que recebe a frete muito barato: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

### Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*, para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

### Para Maranhão e Pará

O brigue nacional *Santo Amaro*, capitão Caetano Alves Uvas, pretende seguir com a maior brevidade possivel para Maranhão e Pará, por ter parte da carga prompta, engaja-se a que precisa e recebe passageiros, a tratar com os consignatarios Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

### Para o Porto.

A barca portugueza *Feliz* pretende sahir com muita brevidade e para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz d'Aquino Fonseca & C.: rua do Vigario n. 19, 1º andar.

### Para o Pôrto

a barca portugueza «Novo Silencio» seguirá com a brevidade possivel; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

### Ilha de S. Miguel.

O patacho portuguez *Jeorgense* segue com muita brevidade para o porto acima; ainda recebe alguma carga á frete, bem como passageiros para os quaes tem belles commodos: a tratar com o seu consignatario, João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

### Para o Porto

a barca *Flor de S. Simão* sahirá brevmente, porque já tem parte da carga engajada: para o resto e passagens trata se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20

## AVISOS DIVERSOS.

### Attenção

Perdeu-se hontem da rua estreita do Rosario ao pateo do Terço, uma carteira, contendo nella a quantia de setenta mil reis: roga-se a pessoa que achou-a o favor de restituir ao seu dono, na Typographia Universal, rua do Imperador n. 52. que será gratificado.

### FORNEIRO

Precisa se para o Rio Grande do Norte um bom forneiro, paga-se bom ordenado: a tratar no caes do Apollo, armazem de José Duarte das Neves.

— Na rua da Concordia, padaria n. 9, se precisa de uma ama.

# ESTAMPILHAS.

O abaixo assignado avisa ao publico que tendo obtido licença do Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender estampilhas em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23, pelos mesmos preços que se vendem na recebedoria geral; assim pois, podem as pessoas residentes nesta cidade e fóra della dirigirem ao abaixo assignado, suas encommendas em qualquer quantidade que será promptamente satisfeitas.

Manoel Martins Finza.

— Antonio Jorge dos Santos faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tem contratado vender com consentimento de seus credores, e para pagamento destes, ao Sr. Bento José Cordeiro, a sua taberna da travessa dos expostos, livre e desembaraçada: se alguem se julgar com direito a empedir este negocio tenha a bondade de dirigir-se ao Sr. Victorino de Almeida Rabello á rua de S. Francisco n. 70, no praso de tres dias, entregando sua conta ao mesmo senhor para ser conferida. Recife 28 de fevereiro da 1870.

## CASA DA FORTUNA

### Aos 5:000$

### Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, 1 inteiro n. 275 com 4:000$000 da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento do Rio Formoso (138ª) convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte da loteria á beneficio da igreja matriz de Caruarú (139ª), que se extrahirá terça-feira 8 do corrente mez, pelo novo plano.

Preços

| | |
|---|---|
| Bilhete | 6$000 |
| Meio | 3$000 |
| Quarto | 1$500 |
| Em porção de 100$ para cima. | |
| Bilhete | 5$500 |
| Meio | 2$750 |
| Quarto | 1$375 |

Manoel Martins Finza.

## Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua do Imperador n. 79, loja.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua da Praia n. 42

— Precisa-se de uma ama, prefere se escrava, e esta que seja de maior idade, para casa de uma senhora sem filhos: a tratar na rua da Praia de Santa Rita n. 12, confronte a serraria de Vicente Alves Machado.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para cozinhar e comprar na rua: a tratar na rua do Caldeireiro n. 52.

## Grande sitio para alugar.

Aluga-se um grande sitio na estrada do Rosarinho, o qual tem muitos arvoredos e grande baixa para capim ou creação de gado, podendo sustentar 20 vaccas por ter um grande brejo no fundo que vai quazi a estrada velha de Beberibe no lugar Agua-Fria, tendo o sitio uma grande frente para a nova estrada de Beberibe fazendo quina na ponte que alli existe. A casa é nova, tem duas salas e quatro quartos, grande copiá, quarto de creado, cocheira e estribaria, tudo de pedra e cal e edificada ha pouco tempo. Quem pretender queira entender-se com o seu proprietario o commendador Tasso, em seu sitio na Cruz das Almas até ás 9 horas da manhãa e depois no seu escriptorio na rua do Amorim numero 37.

— Fugio no dia 26 de fevereiro, pela 2ª vez, a escrava crioula de nome Belizaria que repaesenta ter 40 annos, estatura baixa, com grande falta de dentes e com uma sicatriz de queimadura no braço direito, tendo levado dous chales, sendo um verde e outro listado de azul e branco; quem a capturar sirva-se leva-la a Ponte de Uchôa sitio de João José Rodrigues Mendes, ou a rua da Madre de Deus n. 28, que será generosamente recompensado.

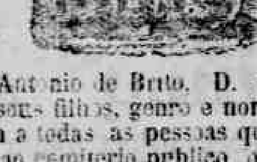
## Procissão do Senhor attado,

Na segunda dominga da quaresma (13) a irmandade de N. S. da Soledade, erecta na igreja do Livramento, expõe á vista dos fieis a solemne procissão daquelle Senhor, e espera, portanto, merecer do respeitavel publico christão o apoio para levar a effeito tão pio acto, tanto mais quanto é a primeira procissão que na presente quaresma se expõe, e por uma irmandade que tem sido victima da discordia, e nenhum recurso conta senão com a coadjuvação dos fieis.

# OFFICINA

## de marmore. rua das Cruzes n. 11.

O artista Gamitto acha-se estabelecido na casa acima, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua procissão.



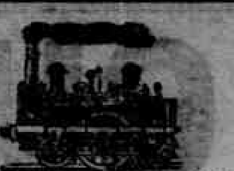
Francisco Antonio de Brito, D. Maria José de Jesus Brito, seus filhos, genro e nora, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezadissima filha Olympia Efigenia de Brito; e de novo os convidam á assistirem as missas que tem de serem resadas no dia 4 do corrente, as 6 horas da manhãa, na matriz de Santo Antonio, á cuja irmandade se confessam gratos.

## Amá de leite.

Na rua da Praia n. 53, 2º andar, precisa-se de uma ama de leite: a tratar na mesma rua e sobrado, que será bem pago.

## Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 25.



TRILHOS URBANOS

DO

## Recife a Apipucos.

A venda dos bilhetes nos carros continuará até o dia 20 de março entretanto roga-se aos Srs. passageiros o favor de comprarem os seus bilhetes nas estações antes de embarcarem nos trens.

A conducção de bagagem principiará hoje partindo o trem do Recife á Apipucos ao meio dia, e de Apipucos ao Recife a 1 h. e 15 m. da tarde.

A bagagem para os pontos de Soledade, Ponte de Uchôa, Jaqueira, Parna-meirim Sant'Anna e Porta d'Agua, só será recebida com a condicção do remettente manda-lo receber na occasião da passagem do trem por não haver ali quem o recolha nem estações proprias para esse fim.

Escriptorio da companhia, 1º de março de 1870.

W. Rawlinson,
Gerente.

— Precisa-se de uma ama para uma só pessoa na rua de Hortas n 88.

## AMA

Precisa-se de uma preta escrava que cozinhe e compre para ama de uma casa de pequena familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua do Brum n. 65.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de pouca familia: na rua do Mondego numero 61.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.

5º DIVIDENDO.

De ordem do conselho de direcção se communica aos Srs accionistas que o pagamento do quinto dividendo á razão de 10 por cento, terá lugar do dia 8 de março proximo vindouro em diante, no escriptorio da companhia no caes da Assembléa n. 12.

O gerente,
F. F. Borges.

## O CIRURGIÃO DENTISTA

## Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

— A pessoa que tem em seu poder por emprestimo a collecção de janeiro á setembro de 1866 deste Diario, queira mandar restitui-la no escriptorio da typographia.

## Casa de commissão de escravos

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do mato como da praça para serem vendidos, e garante-se o bom tratamento e prompta venda para o que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha t da segurança para os ter

Antonio José V. de Souza.

— Precisa-se alugar um moleque que sirva para todo serviço: na rua do Rangel n. 48.

— Manoel Narciso da Costa faz publico que tem contratado vender com consentimento de seus credores, ao Sr. Manoel Tavares da Costa Ribeiro, a taberna que possue á rua do Rangel n. 41: se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação, dirija-se a mesma taberna no praso de tres dias. Recife 26 de fevereiro de 1870.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 43, 2º andar.

## Ama.

Na rua do Cordoniz n. 8, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar.

— Na rua estreita do Rosario n. 36, 1º andar, alugam-se dous pardinhos para criados: quem os pretender procure das 9 horas as 3 da tarde.

— O advogado Manoel Joaquim Silveira póde ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio á rua do Crespo n. 12, 1º andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde. Reside á rua da Conquista (Soledade) n. 4.

# AO PUBLICO

O Sr. Manoel Lopes Ferreira e D. Bemvenuta Delphina Maria da Conceição, ambos credores do espolio do fallecido José Felippe Martins, acham-se pagos e satisfeitos pelos herdeiros do mesmo fallecido e procuradores reconhecidos pelo consul de Hespanha, os Srs. D. José Guerra e D. Bartholomeu Esteves, cujos credores haviam demandado o Sr. D. Juan Buson, por ditas dividas. E para que não possa haver mais reclamação alguma da parte dos ditos senhores fazemos o presente aviso. Recife 2 de março de 1870.

— Precisa-se de uma casa pequena, em Olinda, para um ou dous estrangeiros: a dirigir-se na rua da Cruz n. 55.

## Papagaio

Do 3º andar do sobrado n. 58, sito á rua Nova, fugio um papagaio contrafeito: quem o levar em dito andar, será recompensado.

— Precisa-se de uma ama: no pateo do Paraizo n. 29; defronte da igreja. 1º andar, esquina.

# GRANDE COSMORAMA

## 28—Camboa do Carmo—28

### Das seis e meia horas da tarde as onze da noute.

Nicolau Pungitore tem a honra de annunciar ao respeitavel publico desta capital, que diariamente estará aberto a concorrencia publica um grande cosmorama com variadas vistas e passagens dignas da attenção de todos por acharem-se entre ellas as differentes batalhas dadas pelas forças alliadas contra o governo do Paraguay, como abaixo se verá,

O annunciante tem empregado todos os seus exforços para que o respeitavel publico encontre alli um bello passatempo mediante uma pequena exportula, tendo entretanto direito a um objecto, gratis, de mais ou menos valor.

Todas as vistas serão mudadas duas vezes por semana, sendo nas quintas e sabbados.

Vista do combate e passagem da fortaleza de Humaitá.
Dita das glorias do exercito brasileiro.
Dita da fuga do Lopez para as cordilheiras.
Dita do assassinato do general Flores em Montevidéo.
Dita do castello do Rio de Janeiro.
Dita da cidade do Porto.
Dita da Praça do Povo, a Roma.
Dita do asalto e presa da fortaleza de Sebastopool.
Dita do paço de Fontainebleau (França).

28—Camboa do Carmo—28

DAS SEIS E MEIA HORAS DA TARDE AS ONZE DA NOUTE.

MÉDALHA A EXPOSIÇAO UNIVERSAL DE 1867
Para a Superioridade d'a

## PERFUMERIA ORIZA

Inventada por LEGRAND, Perfumista do Imperador dos Francezes,
PARIS. 207, Rua Saint-Honoré, 207. PARIS.

CRÈME ORIZA — DE NINON DE LENCLOS — *Para dar frescura á pelle, destruir as rugas da cara, conservar eternamente a belleza da juventude.*

ORIZA LACTÉ — LEITE ANTEPHELICO — *Para refrescar, branquear e adoçar a pelle, fazendo desapparecer as manchas e as sardas.*

| | |
|---|---|
| SABAO ORIZA....... | D'uma massa excessivamente suave e d'um perfume dos mais delicados. |
| ORIZA-CREAM MOUSSEUSE. | Massa especialmente preparada para os banhos e a barba. |
| ORIZA-FLUID........ | Pomada fortificante e nutritiva para conservar os cabellos e empedil-os de quebrarem. |
| ORIZA PHILOCOME.. | Tetuno de boi e oleo de avela com base de quina para os cabellos. |
| ORIZA-OIL.......... | Oleo finissimo perfumado para lustrar os cabellos e empedil-os de quebrarem. |
| ORIZA-BRILLANTINE. | Cristallisado com violeta, para dar brilho aos cabellos e á barba. |
| ORIZA FLOWERS.... | Agua incomparavel de um perfume suave e delicado, para fortificardo la pelle. |
| ORIZA-ALHOULINE... | Vinagre do toucador, aroma e antephilico. |
| ESSENCE ORIZA...... | Perfumo concentrado para os lenços producto muito delicado. |
| ORIZA LYS.......... | Perfume do bom tom e da alta sociedade para os lenços. |
| ORIZA-POWDERS.... | Flor de arroz da Carolina para a cara e a belleza da pelle. |
| ORIZA-DENTIFRICE.. | Para alvejar os dentes e conservar as gengivas. |
| ORIZA-DENTAIRE ... | Nova massa para alvejar os dentes sem destruir o esmalte. |

AGUA TONICA DE QUINA E POMADA DE BALSAMO DE TANNINO
Para limpeza e salubridade da cabeça, fortificando os cabellos, os empedindo de cahir e os fazendo crescer rapidamente.

DEPOSITO GERAL *na Caza de*
*E em Caza de todos Perfumistas do Brazil.*

# QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

**Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob**
*Rio-Janeiro*, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco*, MAURER et Cᵃ.

# INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamento a unica que cura sem nenhum adjunto. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existencia.) — Paris: em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 142.

# ASMA

OPPRESSÃO — SOFFOCAÇÃO

**As Perolas d'ether** DO DOUTOR CLERTAN approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz acalmam quasi sempre *instantaneamente* os ataques d'asma, oppressão, soffocação, assim como as dôres de cabeça e caxaquecas. É sufficiente na occasião em que apparecer o mal, o engolir-se uma ou duas perolas com uma pouca d'agoa. É com certeza o medicamento mais facil de tomar para este genero de doenças.

**As Perolas de terebenthina** DO DOUTOR CLERTAN são impregadas diariamente com grande exito para a cura das nevralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga, Estas perolas foram sempre recommendadas por um grande numero de medicos e especialmente pelo Doutor Trousseau, que indica este medicamento como o mais efficaz. É conveniente tomar de 4 até 8 na occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina é sem duvida a melhor garantia da boa preparação d'estes médicamentos e de sua efficacia.

Deposito em RIO-JANEIRO, *Duponchelle; Chevolot.* — EM PERNAMBUCO, *Maurer* & Cᵃ.

# COMPREM QUE SÃO BARATAS

Lindas e superiores bareges de côr, de quadro e de listras, para vestidos fingindo seda, pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. o covado.

Assim como superiores cassas francezas de côr padrões de muito gosto á 500 e 600 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

JOÃO DA SILVA RAMOS

MEDICO

PELA

*Universidade de Coimbra.*

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhãa e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por cord:a

## PHARMACIA E DROGARIA CENTRAL

N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE EM SANTO AMARO, DO DR. JOÃO DA SILVA RAMOS

*Medico pela universidade de Coimbra.*

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

| | |
|---|---|
| 1ª classe.. | 3$500 |
| 2ª classe.. | 2$500 |
| 3ª classe.. | 2$000 |

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento é de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.

# XAROPE VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE BARTHOLOMEO & Cᵃ.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphyséma acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Bendo-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter alivia do de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar mais outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, da composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* — Estão reconhecidos.

Os verdadeiros COLLARES ROYER, os unicos approvados pela Académia de Medicina, tem assim como os meus outros productos attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar sua criminosa industria nao se péjaõ, nem receiaõ annunciar vender falsos COLLARES COM MEU NOME. Eu previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que meus COLLARES lhes sejao vendidos em caixas de tambas de encaixe e corredias cobertas por á ettiquetas com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o lettreiro.

COLLAR ROYER, — Rue St-Martin, 225. Paris.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

# AO ANNEL DE OURO

## LOJA DE JOIAS

**Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.**

**Á vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade.**

**Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.**

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGA esquina da rua larga do Rosario.

LEGÍVEL

# A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

## LOJA DE JOIAS

DE

# MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

## N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

---

# NOVOS VESTIDOS DE BLOND

## 11-----Rua do Queimado-----11

AUGUSTO PORTO, tendo recebido directamente da Europa riquissimos cortes de vestidos de blond para noivas os expõe á venda pelos mais modicos preços. No mesmo estabelecimento ha constantemente completo sortimento de fazendas finas como sejam:

Cortes de setim de cores e ditos de seda dos mais elegantes gostos.

Colchas de seda de cores, ditas de damasco e lãa, ditas de crochês e de fustão branco para camas todas muito lindas.

Cortinados bordados para camas e janellas de muitas qualidades e preços.

Vestidos brancos bordados, cambraias bordadas, filós, tarlatanas e cambraias lisas e transparentes de muitas qualidades.

Gorgurão preto para vestidos, grosdenaples de todas as qualidades, merinós pretos, alpacas, bombasinas, pretas, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores e grande variedade de todas as fazendas tanto para a praça como para o matto.

Fronhas de cambraia de linho bordadas, e toalhas de cambraia de linho bordadas com muito gosto.

Algodão liso e trançado, azul e de listras, madapolão, chitas e todas as fazendas para fabricas de engenho as quaes vendem a dinheiro, pelos preços das casas inglezas. Es neste estabelecimento ha sempre o mais esplendido sortimento de Esteiras da India para forrar salas, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

---

## O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH.

# OLEO ELECTRICO

## KING OF PAIN

### O REI DA DOR

**PARA USO INTERNO E EXTERNO.**

Cura cholera e cholera morbus.

| | |
|---|---|
| Diarrhea, fluxo do sangue, em um dia. | Dor nas costas e nos lados, em dez minutos. |
| Dores de cabeça, e dores do ouvido em tres minutos. | Tosses perigosas e refriados em um dia. |
| Dor de dentes, em um minuto. | Plueresia, em um dia. |
| Neuvralgia, em cinco minutos. | Surdez e asthma. |
| Deslocações, em vinte minutos. | Hemorrhoidas e bronchites. |
| Gargantas inchadas, em dez minutos. | Inflamação nos rins. |
| Colica e colvulsões, em cinco minutos. | Dyspepsia, erysipelas. |
| Rheumatismo, em um dia. | Molestia do figado. |
| Febre e febre intermitente, em um dia. | Palpitação de coração. |

**Reserve sempre este remedio na sua familia**

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O «King of Pain» (O Rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effeituar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da eletricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O «King of Pain» opera directamente nos absorventes, fazendo desaparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

**UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO**

NA PHARMACIA E DROGARIA DE

**Bartholomeu & C.**

34—Rua Larga do Rosario—34

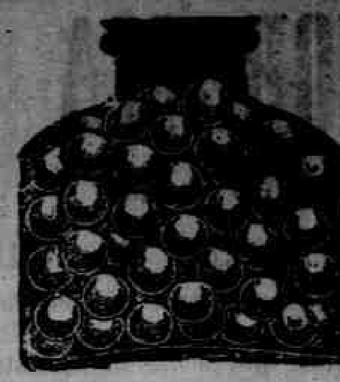
---

HERPETINE DUREL

Este admiravel Depurativo não contém nem mercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias de pelle, taes como a lepra, os impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc.—Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida a saude.

A INJECÇÃO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes

---



## Pilulas assucaradas de Bristol.

CONNÃO TEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um carthartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophytiin*, a qual segundo a experiencia mm demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

| | |
|---|---|
| Dyspepsia, ou indigestão, | Hydropesia dos membros ou do corpo, |
| Adstringencia, ou prisão do ventre habitual, | Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias, |
| Azia do estomago e flatulencia, | Mau halito, e irregularidades do sexo femenino, |
| Perda do apetite, Estomago sujo, | Dores de cabeça. |

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

---

### Feitor.

Precisa-se de um trabalhador para tratar de um sitio pequeno, paga-se a secco, e prefere-se casado: a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

---

# PEDIDO

Pede-se encarecidamente aos Srs. Domingos Theodoro Rigueira e Aristides Florentino Cavalcanti de Albuquerque (de Serinhãem), que venham á rua do Vigario n. 14, a negocio que se precisa ultimar.

---

# POÇOS TUBULARES

## INSTANTANEOS

### Travessa do Corpo Santo n. 25

ARMAZEM

Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C. avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

---

### Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

**Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.**

---

O Dr. Luiz José Correia de Sá continúa no exercicio de sua profissão medica, e reside á rua das Nymphas (Soledade) n. 17, onde poderá ser procurado.

---

## Omnibus de Cachanga'

Para melhor commodidade dos passageiros, de hoje em diante o omnibus denominado Passagem, partirá para Cachangá as 4 horas da tarde, e de manhãa virá as 7 1|2 para o Recife.

O proprietario,
Antonio José Coelho Carneiro.

---

## Collegio de Santa Genoveva

**Rua do Hospicio ns. 22 e 24.**

As aulas deste estabelecimento admittem tambem estudantes externos e estarão completas desde o dia 3 de março.

Alem de instrucção primaria ensina-se as seguintes linguas:

Portugueza.
Latina.
Franceza.
Ingleza.
Arithmetica e geometria.
Geographia e historia universal.
Philosophia e rhetorica.

---

AO ARMAZEM
DO
**VAPOR FRANCEZ**
**Rua Nova n. 7,**

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes:

### Calçado francez.

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.

Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.

Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.

Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.

Para homens.—Botas rucianas, meias-botas e perneiras.

Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.

Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

### Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de gosto e phantazia, como sejam, leques, espelhos, luvas de Jouvin, caixinhas de costura com musicas, joias de ouro bom de lei, ditas de plaqué, cofres de seda e bolcinhas para braço, estojos para viagens, bengalas, chicotinhos de baleia, oculos, lunêtas, correntes de relogios, e perfumarias de Condray e de Piver.

### Brinquedos para crianças

Carrinhos de 3 e de 4 rodas para passeios, cosmoramas e realejos de diversos tamanhos, e um cem numero de brinquedos francezes e allemães para entreter meninos.

Para evitar á massante leitura de tantos artigos expostos á venda neste estabelecimento, o dono pede ao publico em geral que se digne entrar de passeio afim de verificarem não só a grande variedade como os preços baratissimos por serem todos chegados de conta propria.

---

### Methodo Castilho.

Manoel José de Faria Simões, professor particular de instrucçao ellementar pelo methodo Castilho, tendo chegado do mato, onde foi tratar de sua saude, avisa aos paes de seus alumnos e ao respeitavel publico que no dia 24 do corrente abre de novo a sua aula, na rua da Senzala Velha n. 124, segundo andar. Em dita aula recebe-se alumnos internos e externos.

---

## AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de pequena familia: na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

---

### Trilhos urbanos do Recife á Olinda.

Continua-se a comprar dormentes de sicupira, oiticica, amarello e outras madeiras de duração para o chão, com as dimensões seguintes: 10 palmos de comprimento e 3 1|2 polegadas de grossura, de 7 1|2 de largura: para tratar, no telheiro da rua da Aurora, desde as 6 horas da manhãa ás 4 da tarde.

O superitendente,
André de Abreu Porto.

---

## AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado n. 49.

---

### Advogacia.

O advogado Ayres Gama continúa á ter seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26.

---

**Grammatica nacional**

Primitivo de Miranda, estudante do 5º anno, dá lições á rua da Conceição n. 12; póde tambem ser procurado no escriptorio do Dr. Jacobina, rua do Queimado n. 33.

---

CASA DA FE.

**Aos 20:000$000.**

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2 vende Vieira & Rodrigues.

---

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

---

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 5 da rua Imperial: a tratar no andar terreo.

---

— Precisa-se de uma ama cozinheira para casa de familia: a tratar na travessa do Queimado n. 18 B, loja de miudezas.

---

*Correspondencia de Portugal*

Os Srs. que ainda devem suas assignaturas de um, dous, e até 3 annos, não obstante a deligencia que se ha feito para receber, queiram mandar pagar no escriptorio de Tasso, Irmãos & C. até o fim do mez de Março, quando será enviado ao editor da mesma folha uma lista dos devedores que não o tenham feito até aquella data.

---

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, A PARIS.

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

PHARMACIE COTTIN

Avis Es... Des héritiers recueillant nos bénéfices septiqués, on est...

Aqui a nossa assignatura

Desgrudar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

*N. B.* — enviando-se uma lettra de 5$0 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista no maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

---

PILULES
DE VALLET

As Pilulas de Vallet, approvadas pela Academia imperial de medicina de Paris, são empregadas com o maior exito para curar a chlorosis, e fortificar as constituições fracas. Nunca este ferruginoso ennegrece os dentes.

Para a garantia da sua authenticidade, o nome do inventor vai gravado em cada pilula como á margem.

VALLET

Deposito em Rio-Janeiro, Dopouchelle; Chorolot. em Pernambuco, Maurer & Cª.

---

# GUSTAVE

## CABELLEIREIRO FRANCEZ

### 51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e . . . . | 40$000 | Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . . | 15$000 |
| Ditas para homem a 35$, 40$ e | 50$000 | Córte de cabello, . . . . . | 500 |
| Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e . . . . . | 50$000 | Córte de cabello com fricção. . | 500 |
| Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e . . . . . | 32$000 | Córte de cabello com lavagem a á champou. . . . . | 1$000 |
| Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . . | 10$000 | Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. . | 1$000 |
| Trança de cabello para annel a 500 e. . . . . . . | 1$000 | Frisado á ingleza ou á franceza. | 500 |
| Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e . . . . . | 30$000 | Barba. . . . . . . . . | 250 |

### ASSIGNATURAS MENSAES

**Especialidade de penteados para casamento**

**Bailes e soirées**

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

---

# TEZOURA DE OURO

GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO
DO

# JAYME

A' rua do Queimado n. 6, primeiro andar

8 pessoas para o serviço e o maior acceio nos trabalhos de barbeamento.

O salão estará aberto, nos dias uteis das 6 horas da manhãa ás 9 da noute, e nos dias santificados das 7 a 1 hora da tarde.

---

**Mme Ve FALQUE**

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
**FABRICA**
DE
**CHAPEOS DE SOL**

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
**CHAPEOS DE SOL:**

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todos os preços!

**RUA DO CRESPO Nº 4**

---

# DEPOSITO DE PIANOS

## 9 -- RUA DA IMPERATRIZ -- 9

O proprietario deste estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de pianos do afamado fabricante Herz, entre os quaes tem alguns pianos de grande formato e contem mais de que sete oitavos.

O proprietario deste estabelecimento offerece ao publico maiores vantagens que outro qualquer, fazem-se todas as qualidades de concertos e afinações segundo o melhor systema com o maior esmero e promptidão possivel. *Henrique Vogeley*

---

TINTA DE CORES E LAVAGEM TODOS OS DIAS

**TINTURARIA**

N. 25

TINTURA PRETA NAS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

# 25--RUA DAS FLORES--25

O dono deste estabelecimento tinge, limpa e achamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lãa, algodão, em peças ou em obras, chapéos de feltro, palha e manilha etc., tira môfo das fazendas e faz todo o mais concernente á sua profissão, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

*Otto Schneider.*

---

**SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.**— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

**ENXAQUECAS; NEVRALGIAS.** — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

**ANEMIA, A PALLIDEZ** e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

**PÓ DE ROGÉ.** — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

**VINHO DE QUINIUM** *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

**MOLESTIAS DA BEXIGA.** — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

**OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.**— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos approvados pela Academia de medicina.

**AVISO.** — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

**DEPOSITO**

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro: Drouschelle; Herrmann; Tessorato. — Pernambuco. Maurer et Cº.

# AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

## BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse está interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

**Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.**

# AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o disitco da casa.

VERDADEIRAS

# PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇOÊS ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir -lhe a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

*N. B.* O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, devem exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Déve-se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

# ARMAZEM DE MACHINAS

**Travessa do Corpo Santo n. 25.**

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.
Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.
Machinas de vapor systema de locomo iva e polias para as mesmas.
Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

## TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

# LOJA DAS MACHINAS
# BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 12 | serras | 12 | serras |
| 14 | ditas | 14 | ditas |
| 15 | ditas | 15 | ditas |
| 16 | ditas | 16 | ditas |
| 18 | ditas | 18 | ditas |
| 20 | ditas | 20 | ditas |
| 22 | dttas | 22 | ditas |
| 25 | ditas | 25 | ditas |
| 30 | ditas | 30 | ditas |
| 35 | ditas | 35 | ditas |
| 40 | ditas | 40 | ditas |

as quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais brève possivel afim de não haverem faltas.

## RUA DA CADEIA N. 56 A

# TINTURARIA FRANCEZA

## 55---Rua da Imperatriz---55

F. Gautier, proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de chegar da Europa para onde tinha ido especialmente para contratar peritos officiaes e que conseguio contrata-los na primeira casa de Paris, por isto julga que todos ficarão satisfeitos dos trabalhos do seu estabelecimento cujo excellente material ainda foi augmentado com novas machinas que ja recebeu e tambem muitas drogas novas com as quaes se obtem estas maravilhosas cores modernas tão apreciadas em França e em todo o mundo,

Tinge, lava, limpa, lustra, achamalota com a maior perfeição fazendas em peças e em obras de todas as qualidades como sejam: seda, lãa, algodão, linhas, chapees de feltro e de palha etc., etc.

Tira nodoas e limpa á secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

**Impressões sobre tecidos**

com este novo systema, os vestidos de seda e outras fazendas que até agora só podiam tingir-se de côres lisas, podem receber um bonito desenho de côr diversa, a escolha, o que realça a fazenda e lhe dá mais merecimento.

**Tintura preta, terças e sextas-feiras**

As pessoas das provincias limitrophes que quizerem utilisar-se do seu estabelecimento poderão mandar o que tiverem, na certeza de sérem tão bem servidas como no Rio de Janeiro ou na Europa, e com mais prestesa por causa da distancia.

# CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Noá costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e aceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a respeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco; grato pois a esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Vieira Junior. — Sua casa 26 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Declaro direi a um a favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Végétal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, canforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatre annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

# Nutrimento
E
# MEDICINA!

PREPARADO POR *Lanman & Kemp* PARA

Tisica e toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oléo tem sido submettido a um exame muitosevero, pelos chimicos de mais talent, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade è o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse. resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
**Lanman & Kemp.**

Se é que desejam ver-selivres e exepasm de enfermidades


O Dr. Costa Motta de volta de sua viagem da Europa onde dedicou-se ás molestias de senhoras, a partos e affecções de pelle, póde ser procurado em sua casa á rua da Imperatriz n. 9. Da consultas das 10 horas ao meio dia, sendo gratis para os pobres.

## Preciosa ublicação juridica,

*Commentario do Codigo Commercial Portuguez e Brasileiro.*

Vende-se na loja da rua do Crespo n. 25 A esquina da do Queimado, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qua quer outro) pela maxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto.

Correi pressurosos, distincta mocidade do 4.º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jurisconsultos, a prover-vos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$. toda a obra em 6 vol.

**Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.**

Acha-ne á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado a *primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga,* ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consummado jurisconsulto e eximo litterario portuguez não deixará de procurar, quanto artes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$, na loja indicada, onde ha pequeno numero dellas.

Na mesma loja ácima ha outras estampas muito perfeitas e grandes do dito *Senhor Bom Jesus* de Braga, por preço commodo


# SEGUROS
## MARITIMOS
E
## CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigarion. 4, pavimento terreo.


— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Do engenho Serrinha, freguezia de Serinhãem, desappareceu o escravo Luiz, pertencente ao lavrador Antonio da Rocha Vieira, representa 19 annos de idade, corpo e altura regular, sem barba, de pés malfeitos; desappareceu em 14 de fevereiro proximo passado: quem o pegar e levar em dito engenho, ou nesta praça á rua da Cruz n. 51, recebera boa gratificação.

— Precisa-se alugar duas amas, uma que saiba cozinhar e engommar, a outra que saiba para andar com um menino de anno e meio: á tratar na rua Formosa n. 12.

— Precisa-se de uma ama para pouca familia: na rua dos Copiares ou antigamente Lobato n. 1, primeiro andar.


## V. PALHARES
# CENTELHAS

Versos patrioticos dedicados a memoria dos Pernambucanos mortos no Paraguay.

Assignatura na livraria franceza a 2$000. RS. O EXEMPLAR


**Feitor e criado.**

Offerece-se dous homens, um para feitor de algum sitio, e outro para criado de qualquer casa, dão fiador de sua conducta: nesta typographia se dirá.

# COMEDORIAS

35—RUA ESTREITA DO ROSARIO—35

Fornece-se comidas para fora com asseio e promptidão e manda-se levar em suas casas na rua estreita do Rosario n. 35, casa particular confronte a casa do barbeiro.

Na mesma casa faz m se flores para enfeites de anjos para procissões, sipós de flores, rosas, capacetes enfeitados, e todas as flores de panno e papel para ornamento de igrejas e andores tudo por barato preço, boquets para noivas com fitas bordadas a ouro, bandejas de bollos finos e armação para casamentos e bailes, pudins, pão de ló enfeitado para presentes e toda a qualidade de doces de ovos tambem enfeitados, vellas ricas para baptisados por barato preço, bouquets de flores de cêra para enfeites de bollos e para offertas.

**Para Porto Calvo**

precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de fazendas e molhados: a tratar no escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

*Ama*

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar.

— Precisa-se da quantia de 5:000$000 a premio, dando-se por garantia um bom sobrado na freguezia do Poço da Panella: quem quizer dirija-se a rua Nova n. 56.

## COMPRAS.

**Compra-se**

duas ou tres venezianas em segunda mão, porém que estejam perfeitas: a tratar na loja da rua Nova n. 45.

**Casa terrea.**

Compra-se uma casa terrea: á tratar na rua da Madre de Deus n. 16, loja.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

**O muzeo de joias**

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

**COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS**

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se no armazem Pernambucano á rua das Cinco Pontas n. 86, garrafas e botijas vasias, a 6$000 o cento.

## VENDAS.

# JÁ CHEGARAM

a loja do Passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e ... nella para ... isto, sendo neste artigo o ... melhor e mais moderno, ... de seda de cores ... de gosto que che... pelo ultimo ... fez, só para a loja do ... á rua do ...

**GAZ GAZ GAZ**

Chegou ao ... deposito de ... Forster & C., rua do Imperador ... carregamento de gas de primeira qualidade ... em partidas e a retalho ... mais barato ... outra qualquer parte.

# MILHO

Vende-se no trapiche Barão do Livramento saccos com milho, bôa saccaria e por menos do que em outra qualquer parte.

**Cal nova de Lisboa**

descarregada hoje do patacho *Maria*; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

??? 15 por cento de economia ???

**Et fumo dare lucem**

29 - RUA DO IMPERADOR 29

Bicos economicos, dá boa luz, de 500 a 1$000 rs. cada um.

**Farinha de mandioca**

de superior qualidade, e em saccos grandes: vende-se no armazem n. 14 da Companhia Pernambucana, caes da assembléa.

# VENDE-SE

uma escrava parda de bonita figura e algumas habilidades: na rua das Trincheiras n. 50.

—Vende-se tres partes do sitio da Porta d'Agua do Monteiro para Apipucos com casa de vivenda, grande baixa de capim, olaria, quartos para escravos e feitor, cocheira, estribaria e mais duas casas para alugar para a festa; á tratar no mesmo sitio,

**Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.**

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, ...

**Milho novo**

Vende-se em saccos grandes, e por menos preço do que em outra qualquer parte, para ver no trapiche Dantas e para tratar, á rua do Apollo ...

**... e Sementes**

De hortaliças novas e ... a 120 reis a libra no Baliza, rua do Livramento n. ...


# ELEPHANTE COM BOTAS
## GRANDE ARMAZEM DE PIANOS, MUSICAS E INSTRUMENTOS
DE
# ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO
## N. 11--RUA NOVA--N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que áo seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

# PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

# AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante é o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos do senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autencidade do numero de piano com o de certificado.

## AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, declara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão acompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.—(Assignado) Alphonse Blondel.

O annunciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novas

**MUSICAS PARA PIANOS**

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro das acreditadas casas dos Srs. Filippone & Truagui, Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica ... desenhos, cordas para todos instrumentos, ... quadrosopara ornamentos de salas, oleados para mesas ... dourados, quadros e ... caixas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e ... e muitos outros artigos que ... encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até ás 9 horas da noite afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os seus pianos.

# O PAVILHÃO DA AURORA

## A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

**Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.**

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

**A**

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

**B**

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variedade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

**C**

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

**D**

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

**E**

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir-se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

**F**

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

**G**

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

**J**

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

**L**

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

**M**

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

**P**

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina do seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

**S**

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel,

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

**T**

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

**V**

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo dé tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á protecção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitirem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que poderá desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

*João Luiz Sobrinho & C.*

**Aberto das 6 ás 9 horas da noite.**



# LOJA DO GALLO VIGILANTE

**Rua do Crespo n. 7**

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo...

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.



# A VERDADE

## 55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bóa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

| | |
|---|---|
| Abotoaduras moderuas para colletea . . . . . . . | 320 |
| Espelhos donrados pepnenos. . | 260 |
| Agulhas de osso para croxé a . | 200 |
| Pentes para regaço com csntas a | 32 |
| Ricos globos para candieiro de gaz a | 1$580 |
| Chaminés a . . . . . . . . | 320 |
| Grande sortimento de objetos de louça pára brinquedo de menino | 400 |
| Garrafa com tinta a. . . . . | 800 |
| Dita com agua florida verdadeira a | 1$300 |
| Dita com dita dita a . . . . | 1$000 |
| Frasco com oleo de babosa a 500 e | 720 |
| Dito com agua de Colonia a 300 e | 500 |
| Garrafa com agua divina a. . . | 1$500 |
| Frasco com extractos finos a . . | 1$000 |
| Latas pequenas com banha muito fina a 120 e . . . . . . | 160 |
| Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e. . . . . | 320 |
| Finas escovas para dentes de 120 a | 600 |
| Lindos coques modernos a. . . | 2$000 |
| Pavios para gaz, duzia a 240 e . | 320 |
| Escovas para facto a 500, 600 e | 700 |
| Ditas para cabello a. . . . . | 500 |
| Pentes para tirar piolho a 160 e. | 240 |
| Brincos de cores, bonitos a 160 e | 200 |
| Peças de trança de lãa com 8 varas por. . . . . . . | 80 |
| Oleo para machina de costura, frasco a. . . . . . . . | 600 |
| Pennas d'aço finas caixas a 800 e | 1$000 |
| Dita d'aço Perry, caixa a. . . . | 1$400 |
| Galão de algodão peça . . . . | 400 |
| Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a. . . . . . | 1$500 |
| Ditos de louça muito fino a 120 e | 200 |
| Ditos para calça a 160 e. . . | 240 |
| Caixa com papel amizade a. . . | 700 |
| Ditas com envelopes a. . . . | 480 |
| Ditas com obreias a. . . . . | 40 |
| Caixa com agulhas fundo dourado | 280 |
| Ditas de ditas ditas a. . . . . | 160 |
| Thesoura para costura a 240 e | 500 |
| Caixa com linha de marca a . | 280 |
| Linha de côres em novellos (libra) a . . . . . . . . . | 500 |
| Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200. . . . . . . . . | 100 |
| Grampos muito finos com passaros, duzia a. . . . . . . | 200 |
| Cartas portuguezas, duzia a . . | 1$400 |
| Ditas francezas a 2$200 e . . | 3$000 |
| Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e . . . . . | 4$500 |
| Lãa muito fina para bordar, libra | 6$500 |
| Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a . . . . . | 160 |
| Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a . . . . . . | 480 |
| Pentes finos para segurar cabello a . . . . . . . . | 320 |
| Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e. . . . . . | 500 |
| Ditos para aparar penna , a . | 100 |
| Rosetas pretas, par a . . . . | 100 |
| Trança de lãa decaracol peça a 40 e | 100 |
| Fita de coz peça a 480 e . . . | 560 |
| Alfinetes de latão a . . . . . | 100 |
| Sapatos de lãa para criança a 400 e | 800 |
| Gravata de sedas de cores a . . | 200 |
| Calçadeiras a . . . . . . . | 80 |

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!

**Na Verdade á rua do Queimado n. 55.**



# ATTENÇÃO AO LEÃO

## Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto saços e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chèvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

**LEÃO DA PORTA LARGA**
DE
**Paredes Porto.**

# VERDADEIROS VIDROS DE OCULOS PERISCOPICOS

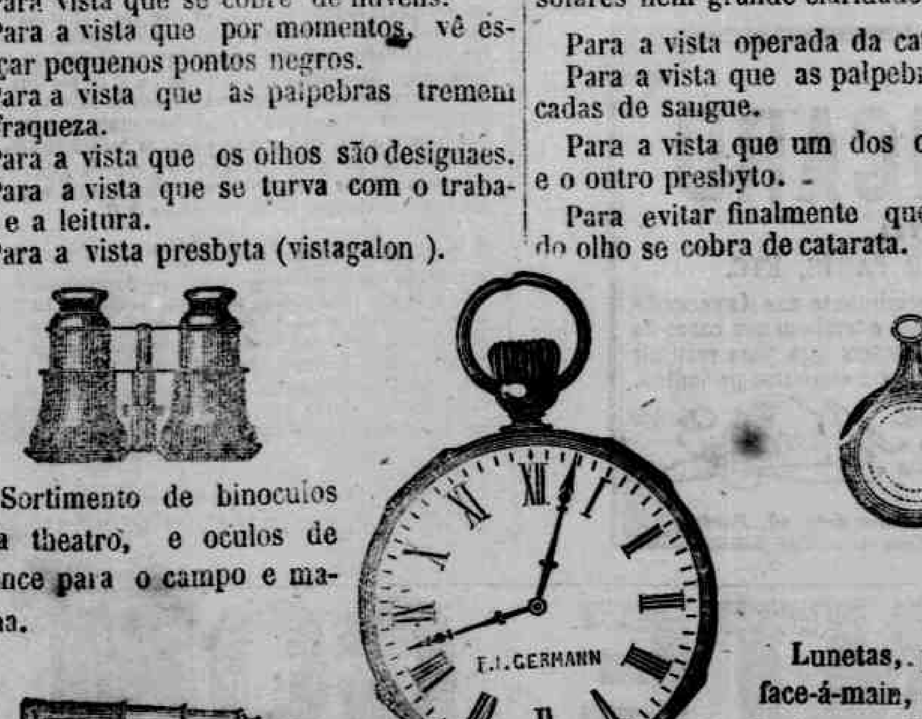
## E crystal de rocha do Brasil.

**F. J. Germann**, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando e vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

**F. J. Germann** encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

### Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.



Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.

Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—. 21.



## PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

### XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de cascas de laranjas amargas, é aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

**XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO** de cascas de laranjas amargas.

25 annos de successo attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

**XAROPE FERRUGINOSO** de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

### DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

[illegible]

[illegible]



# O cordeiro previdente

**Rua do Queimado n. 16.**

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

**Ainda mais coques.**

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

**Fivellas e fitas para cintos.**

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.



# RAPÉ POPULAR

DA

## FABRICA NACIONAL DA BAHIA

DE

*Teixeira Uldurico & C.*

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assaz acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17



# TASSO IRMAÕS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 1 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos:

Aço de Milão.
Milho em saccas grandes.
Farello em saccas de 90 libras.
Chumbo de munição sortido.
Metal amarello para forro de navios.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16 e 18 serras.
Kerosene em latas de 5 galões.
Champagne do afamado fabricante Krug.
Hormouth.
Vinho do Porto engarrafado.
Conac do afamado fabricante Gautier Fréres.
Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra.
Genebra ingleza «Old ton»
Cimento Romano.
Cimento Hidraulico.
Cimento Portland.
Gesso para estuques.
Cannos de barro para esgotos.
Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc
Carros de mão para serviços de armazens.
Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.
Idem com 3 galões de vinagre tinto.
Chumbo em barra.



# Poços tubulares instantaneos.

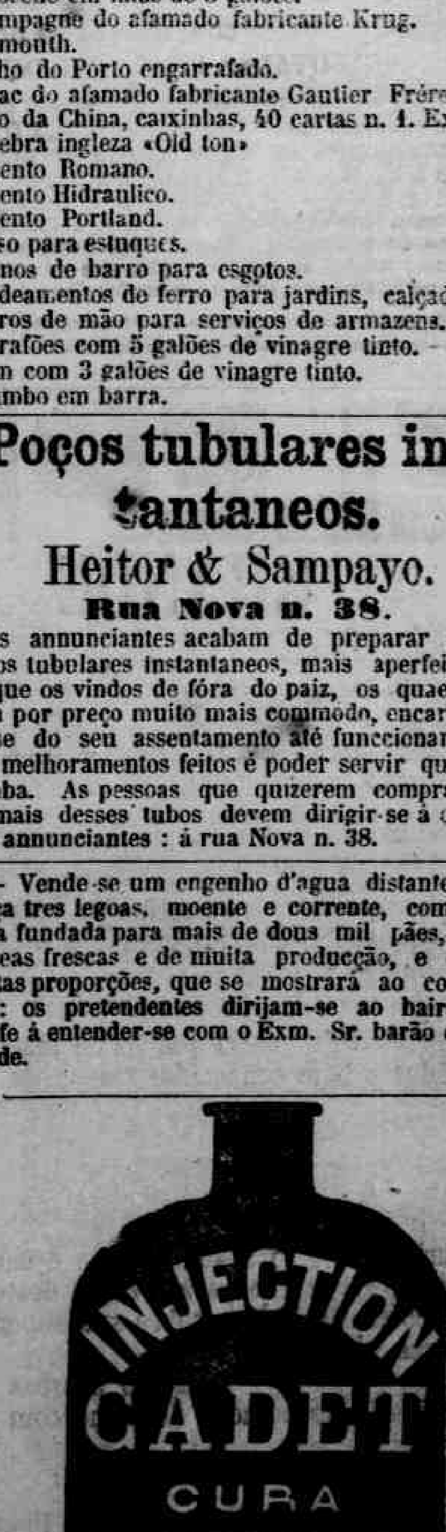
## Heitor & Sampayo.

**Rua Nova n. 38.**

Os annunciantes acabam de preparar alguns poços tubulares instantaneos, mais aperfeiçoados do que os vindos de fóra do paiz, os quaes vendem por preço muito mais commodo, encarregando-se do seu assentamento até funccionar. Um dos melhoramentos feitos é poder servir qualquer bomba. As pessoas que quizerem comprar um ou mais desses tubos devem dirigir-se á officina dos annunciantes: á rua Nova n. 38.



— Vende-se um engenho d'agua distante desta praça tres legoas, moente e corrente, com uma safra fundada para mais de dous mil pães, boas varzeas frescas e de muita producção, e outras muitas proporções, que se mostrará ao comprador: os pretendentes dirijam-se ao bairro do Recife á entender-se com o Exm. Sr. barão da Soledade.

# NOVO SORTIMENTO DE FAZENDAS BARATAS, NA LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO DE FELIX PEREIRA DA SILVA.

Rua da Imperatriz n. 60.

O proprietario deste grande estabelecimento, tendo dado balanço no fim do anno, como é de costume e vendo que tinha um grande deposito de fazendas, e juntando a essas outras muitas que lhe tem chegado este anno, tem resolvido fazer uma LIQUIDAÇÃO por preços muito mais baratos com o fim de diminuir a quantidade e apurar DINHEIRO.

O respeitavel publico encontra neste estabelecimento, não so um grande sortimento do mais apurado gosto e luxo, assim como todas as fazendas de primeira necessidade, e de todas se dão as amostras com penhor: as pessoas que negcciam em pequena escalla, nesta casa podem sortir-se de um tudo, vendendo-se-lhes pelos mesmos preços das casas inglezas.

## Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior prompdão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

## Pechincha a 2$000

Para lençóes.

Na loja do Pavão vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, dando a largura o comprimento do lençol, sendo apenas preciso para cada lençol um e meio, ou um e um quarto metros; além desta aplicação tem outras muitas para arranjos de familias e vende se pelo barato preço de 2$000 o metro. Na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

**Gangas de linho**

Vende-se gangas de linho com qua trinhos muito boa fazenda, para roupa de homens e meninos e vende-se pelo barato preço de 500 rs o covado:

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2:400.

O Pavão vende superior panno preto fino, para pallitots, calças, colletes, etc., pelo baratissimo preço de 2:400, o covado, é grande pechincha.

**Córtes de casemira preta a 4500**

O Pavão vende os superiores córtes de casemiras pretas enfestadas, pelo barato preço de 4:500, é pechincha.

PECHINCHA, ALGODÃOSINHO A 4;000,

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000.

**Peças de madapolão a 3:500.**

O Pavão vende peças de muito bom madapolão tendo 12 jardas cada uma pelo barato preço de 3:500.

GROSDENAPLES PRETOS.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de grosdenaples pretos, tendo de 1$500 até 5$000 o covado neste genero os melhors e mais largos que tem vindo ao mercado, assim como bonitas sedas pretas lavradas, moireantiques etc., todas estas fazendas, vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

PERCALLAS E CHITAS BARATAS.

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas chitas claras e escuras, mais barato do que em outra qualquer parte.

**Cassas a 240 rs.**

Vende-se na loja do Pavão bonitas cassas de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cambraias brancas a 4:000 a peça.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$000 e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

**Alpacas brilhantes a 1$, e 800.**

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas com as côres mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante larguaa, vendem-se pelo barato preço de 1$000, e 800 rs. o covado.

## Boa pinga do Douro

**A 32$000**

Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n 60, acaba de receber uma nova remessa do seu muito acreditado vinho puro do Douro, e muito proprio para este clima por não ter confecção, e vende em barris de 10ª a 32$.

## Estampilhas.

Vende-se na rua da Cruz n 8, 1º andar.

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS do Dr. CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS DEFLUXOS ASTHMA
PASTILHAS PECTORAES do Dr. CHURCHILL

Exigir para os xaropes o frasco quadrado e em todos os productos a assignatura do Dr. CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rua Castiglione, PARIS

## Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trnçado que se vende por preço muito em conta.

**Pannos de linho**

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

## Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais moderuos que tem vinpo ao mercado.

## AOS 20 MIL COVADOS DE

LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

## Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente ás poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

## Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

FAZENDAS PARA LUTO

Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

## Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

## Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS

Vende-se as mais bonitas alpacas lavradas com os melhores gostos a 640, 800 e 1$000, o covado, alpacas lisas de todas as côres a 640 e 720 rs., alpacas brancas lavradas lisas e de cordão.

**Com palmas de seda a 1$500 rs.**

Para a loja do Pavão chegou um rico sortimento das mais bonitas lãasinhas com palmas de seda tendo de todas as côres e padrões, sendo fazenda bastante larga e vende-se a 1$500 o covado.

AS CHITAS DO PAVÃO

Vende se um brilhante sortimento de chitas claras e escuras por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

**Roupa para escravos**

Vende se na loja do Pavão, um bonito sortimento de roupa par escravos.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, um fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, roxa, azul, frio, c nsento, perolla etc, etc, e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

**Merinó de cordão**

Vende-se merinó preto de cordão proprio para calças, palitot, e colletes, pelo baratissimo preço de 1$000, o covado,

**Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.**

# LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO e SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

## GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel, Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

# SORTIMENTO PARA A FESTA

Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %

SO' NO

# ARMAZEM CONSERVATIVO

**N. 23—Largo do Terço.—N. 23.**

DE

# SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o titro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200. 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500. 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA II á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogramme, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO. GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, geraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoce, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfadonho é menciona-los.

## PARA A FESTA

3 portas, loja de ferragem

**53–Rua Direita–53**

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, cacarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, ... para medir fazenda tinta de ferro como de latão, salitre, breu, bagbante, enxofre, papel marca ..., do de verdadeiro Pinardo, machinas para ... rocar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas e fazendas finas, que só com a vista se verifica: na rua direita, n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

## CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

— VENDE SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé, á roda da moenda, mattos mangue para madeira necessaria, bom pasto, etc. a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 48.

## Lagedo

Vende-se lagedo para calçadas e armazens por preço commodo: na rua do Apollo n. 5.

MIUDEZAS EM GROSSO

# PARA NEGOCIO

POR PREÇOS MUITO BARATOS

# NO BAZAR DA MODA

## Rua Nova n. 50

| | |
|---|---|
| Coques á imitação de cabello, guarnecidos de bellos enfeites á ultima moda, a duzia á. . | 40$500 |
| Papel superior de quadrinhos, em caixas com 20 cadernos a. | 640 |
| Envelopes porcelana, muito boa fazenda o milheiros em caixinhas de 100 á. . . . . | 7$500 |
| Botões de osso bem pulidos para calças, a grosa á. . . . | 220 |
| Ditos cobertos de superior setim de todas as côres, a grosa dos pequenos a 3$000, e dos grandes a. . . . . . . | 4$000 |
| Ditos com interessantes photographias para punhos a duzia de pares a. . . . . . | 5$000 |
| Ditos de osso imitando o marfim com lettras a duzia . . . | 8$500 |
| Ditos lizos muito boa fazenda a duzia . . . . . . . | 3$500 |
| Abotuaduras para camisa sendo: 2 botões para os punhos, 3 para abertura e 1 para o collarinho brancos, escarlalates, e pretos a duzia . . . . | 8$000 |
| Brincos de côres a balão, cousa muito chique a duzia de pares. | 1$000 |
| Lindos frasquinhos empalhados com bom extracto para lenço a duzia. . . . . . . | 8$000 |
| Ditos em bonitas caixinhas cada frasco a duzia. . . . | 6$900 |
| Tinta para marcar roupa, muito superior cada frasco em sua caixinha a duzia. . . . | 6$000 |
| Livrinhos com capa de metal dourado e com bonitas orações para a missa a duzia. . . | 7$500 |
| Sabonetes de amendoas amaagas especialidade do BAZAR DA MODA. a duzia . . . | 2$509 |
| Lapis pretos de superior qualidade, oitavados a grosa 3$ e | 4$000 |
| Escovas finas para dentes a duzia a 1$600 e. . . . . | 3$000 |
| Alfinetes muito bons, brancos e pretos, a duzia de caixinhas a | 2$800 |
| Pentes pretos de muito bôa qualidade só grandes para alisar a duzia. . . . . . . | 2$700 |
| Ditos amarellos fazenda superior, para alisar, a duzia. . . . | 1$700 |
| Ditos de borracha com costas de metal para repassar, a duzia. | 2$400 |
| Ditos enfeitados com contas de cores a duzia a 4$, 5$ e. . | 6$000 |
| Interessantes coquinhos caprichosamente escultidos dentro com um bom e lindo rosario a duzia 10$, 12$ e . . . | 14$000 |

Grande sortimento de miudesas.

Grande sortimento de quinquilharias.

Grande sortimento de perfumarias.

Pagamento realisado no mesmo mez da compra com desconto de 10 %, ou letra acceita a seis mezes de praso.

*José Soares de Souza & C.*

# COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

# CONFEITARIA DO BRAÇO DE OURO,

**Rua do Imperador n. 26**

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló. presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas, champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

# CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

# J. A. MOREIRA DIAS

tem constantemente em seu armazem, á rua da Cruz n. 26, um completo sortimento de
Balanças decimaes.
Ditas orisontaes.
Pesos de ferro pelo systema decimal.
Bombas á California para poços, as melhores que tem apparecido até hoje.
Chaminés de vidro para candieiros a gaz.
Lonas de todas as qualidades.
Agua florida.
Graixa em oiões n. 97.
Vidros para vidraça.
Tonico imperial.

— Vende-se um boi bom e gordo, com um carro em bom estado: quem pretender dirija-se a rua do Pilar n. 137, que achasá com quem tratar.

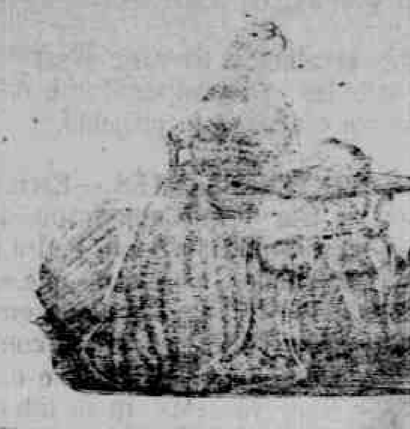
# OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todo de madreperola, muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A, assim como requissimos chales de tonquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam ainda de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que os proprietarios deste estabelecimento teem recebido.

## Para a quaresma.

**Na loja do Passo**

Os proprietarios deste importante estabelecimento receberão pelo ultimo vapor francez ricos postilhões de gorgurão preto muito bem enfeitados, inteiramente novidade, sedas e gorgurões pretos, temos sortimento completo, o melhor a desejar. Dirijam-se, pois, todas as pessoas que precisam de comprar estes artigos, á rua do Crespo n. 7 A. Scientes de que, em preços não se deixará de fazer negocio, isto motivado pelo muito sortimento que temos.



# MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade. e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

# AO CAMPOS

Na rua do Imperador n. 28, vende-se os seguintes generos de superior qualidade, a saber:

Presuntos inglezes (para fiambre).
Queijos inglezes (muito novos.)
A verdadeira gomma de araruta.
Copos lapidados (muito finos.)
Latas com lagostas a 600 rs.
Licor (aya pana).
Ovas do sertão.
E uma trança de cebolas por 640 rs. !!!

**Só no armazem do**

## Campos.

Rua do Imperador n. 28

# ATTENÇÃO

Em casa de Mills Latham & C. á rua da Cruz n. 38, vende-se chumbo de munição, oleo de linhaça, lona e saccos vasios.

## ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do engenho Camaragibe na freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes: Samuel crioulo baixo, grosso, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno, João Caboculo de idade de trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, côr feixada, pouca barba e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, sem defeito algum, teve bixos em pequeno, porém pouco apparece; por isso pede se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e levalos no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

— Fugio no dia 10 do corrente mez a cabra Severina, com os signaes seguintes: altura regular, cheia do corpo, testa estreita, olhos pequenos e beiços bastante roxos, tem o dedo minimo da mão esquerda um pouco dobrado para a palma da mão, representa ter 40 annos pouco mais ou menos; levou vestido de chita encarnada, com um challes de chita com barra azul; tem o andar um pouco empinado para a frente: desconfiá-se que esteja occulta em alguma casa, pelo que se protesta contra a pessoa que a tiver em casa, obrigando se pagar os dias de serviço: roga-se ás autoridades e capitães de campo que apprehendam-a e levem-n'a á rua do Sebo n 29, ou á rua do Amorim n. 30, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Boa-vista, na comarca de Camaragibe, provincia das Alagoas, o escravo Nicoláo, de idade 34 annos, altura regular, grosso do corpo, andar banzeiro, tem falta de dentes na frente, rosto largo, barbado, costuma as vezes fazer toda a barba, tem uma cicatriz na testa, e os pés grossos; este escravo anda fugido desde o dia 16 de janeiro do corrente anno: roga se portanto ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão desse escravo, a entregar no engenho acima mencionado, ou nesta praça á rua do Vigario n. 12, ou travessa do Corpo Santo n. 2, 1º andar, que se gratificará generosamente.

# 50;000 RS.

Fugio no dia 22 do corrente o escravo de nome Antonio, natural do Buique, que era ultimamente escravo de Antonio Luiz de Mello, do engenho Jacob na, esteve tambem em Pão d'Alho, o qual tem os signaes seguintes: é côxo de uma perna por ter uma das juntas dos pés desmentida, tem uma boa surra nas nadegas e nas costas, dada pelo ex-senhor ultimamente, é alto, bem corpolento, os pés bem grossos, levou vestido calça e camisa de algodão muito suja, chapéo de feltro da copa redonda, muito pequeno, com abas viradas para cima: este escravo é muito comboyeiro e intitula-se por Antonio Candeis, e levou um pandeiro de folha para sambar: quem o encontrar poderá trazer á rua Nova n 12, que alem ha offerta aiada será recompensado generosamente.

— Fugio no dia 3 do corrente mez do engenho Maravilha da comarca do Limoeiro, o escravo Malaquias crioulo, com mais de 40 annos de idade, altura regular, falta de dentes na frente, cambeta de uma perna, tem uma ferida em outra, indo com camisa, seroulão de panno de algodão, dito escravo pertence ao abaixo assignado proprietario do dito engenho: quem capturar dito escravo conduza-o ao referido engenho, ou no Recife ao Sr. João Luiz Pereira Ribeiro, á rua da Santa Cruz n. 40, que será generosamente gratificado.

Engenho Maravilha, 22 de fevereiro de 1870.

José Caetano Pereira de Queiroz.

— Acha-se fugido o escravo Francisco, pardo, idade 20 annos mais ou menos, com defeito em uma perna e braço, este escravo veio ha pouco do Sobral, é muito ladino, encuica-se de forro, desconfia-se estar acoutado, o que desde já se protesta contra quem o tiver feito. Gratifica-se a quem o levar ou delle der noticia na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar.

## Engenho 'Para'

Deste engenho Pará, freguezia de Ipojuca, fugio no dia 21 do corrente mez o escravo Joaquim, crioulo, de idade de 30 annos, boa figura, sem barba, cabeça redonda, dentes limados, foi cria do Luiz Antonio Monteiro, da Cidade da Bica freguezia da Tocha, foi ... do Sr. Manoel ... de Albuquerque Falcão e deste no seu sobrinho José Alves Marinho Falcão, de quem houve por compra; quem o levar em dito engenho, ou nesta praça á rua da Cruz n. 54, receberá boa gratificação.

José Valentim Vieira de Mello.

# LITTERATURA.

## POUCO DE TUDO.

ADEUS MANCHA.—Formou-se em Inglaterra uma companhia por impulso de homens eminentes taes como o famoso engenheiro civil Fowler, o coronel Stanlei, irmão de lord Derby, e os membros do parlamento Ward-Hunt e Denisson, com o fim de inaugurar entre a França e a Inglaterra um caminho de ferro atravez da Mancha.

Aquelles cavalheiros tiveram a satisfação de ser recebidos pelo imperador e de lhe apresentarem o seu vasto projecto.

—

NOTICIAS INTERESSANTES.—Escrevem de Roma: « Um bispo americano n'um destes dias apresentou ao Santo Padre dois senhores, advertindo-o porém de que eram protestantes. Pio IX, apenas tendo ouvido que eram protestantes, os tratou com tal ternura, chamando-lhe *seus filhos* e dizendo-lhes: « Sim, vós sois meus filhos, e eu vos reconheço e vos amo como taes, ainda que me não tenhaes em conta de pai», que se não pódem descrever com palavras as commoções que ambos os dois experimentavam por tanta affabilidade.

—

UMA RESPOSTA.—Certo liberal accusava a igreja catholica de intolerante.

Eis que alguem lhe respondeu:

« Oh! a igreja é a verdade, e a verdade é intolerante porque se não póde alliar com a mentira. A igreja é intolerante como o sol, que não concente as trevas. Podem despedaçal-a feras no circo; mas não transige com os cesares. »

—

ENGENHOSO MODO DE COBRAR DIVIDAS.—Refere o *Times*, que ha alguns mezes um dentista vendêra a madame B... uma dentadura magnifica de marfim, que importára em 1:200 francos.

Depois de esperar com estremada paciencia que lhe pagassem o seu trabalho, o dentista vendo que a sua cliente não dava de si rumor escreveu-lhe delicadamente reclamando a quantia que madame B... lhe devia.

A devedora nem assim se dignou dar cavaco ao paciente e delicado dentista.

Novas cartas escriptas por este tiveram o mesmo resultado.

Decidio-se o dentista a tirar a sua desforra de madame B... e para isso publicou n'um periodico de Londres a seguinte noticia:

Vende-se a preço reduzido uma magnifica dentadura de dentes esmaltados. Póde-se examinar todos os dias na bocca de madame B... (nome e appellido com todas as suas lettras), rua de... numero... »

Em seguida cortou o annuncio do periodico e subscriptando-o remetteu-o á sua fregueza.

Duas horas depois recebeu o dentista os 1:200 francos que lhe deviam.

—

DR. LIVINGSTONE.—Uma carta do capitão Cochrane, de 9 de janeiro de 1870, noticia a morte do Dr. Livingstone, assassinado e queimado em uma povoação, distante 90 dias de jornada da foz do Congo.

A falsidade ou inverosimilhança desta noticia deduz-se das seguintes considerações: Livingstone escreveu de Ujiji em 30 de maio de 1869, para o Zanzibar, requerendo que lhe fornecessem barqueiros e mantimentos, que o habilitassem pará continuar para o norte do lago Tanganyika a sua viagem de exploração.

O Dr. Kirk em seu despacho para lord Clarendon, de 2 de outubro de 1869, diz que sem perda de tempo vai satisfazer a estas requisições

Ora, supponde que as enviara com toda a celeridade, não podiam ter chegado ao poder do Dr. Livingstone antes do fim de dezembro, pois que dois mezes são precisos para do Zanzibar ir ao Ujiji.

Como podia então o Dr. Livingstone ter tempo para organisar a sua expedição, e proseguir para o extremo norte de Tanganyka e d'ahi rodear até aos lagos desconhecidos, nas origens do Congo, em data que coincida com a que marcam os rumores da sua morte?

A morte conforme se annuncia, devia ter acontecido 90 dias antes que a noticia della [illegible] portugueza da costa occidental.

Estas [illegible] fez [illegible] do Dr. Livingstone em uma carta [illegible] folha ingleza.

Outra carta á mesma folha prova que a noticia transmittida pelo capitão Cochrane é a repetição das fabulas inventadas em 1868.

—

PROGRESSOS COMMERCIAES.—Desde o 1° de janeiro até 31 de dezembro de 1869 abrio o tribunal de commercio de Paris 2:201 fallencias.

—

ALGODÃO.—A colheita de algodão recolhida nos Estados-Unidos em 1868 e 1869 foi de 2.366 467 volumes, de peso medio cada um de 210 kilogrammas.

—

CHISTOSO INCIDENTE.—O *Figaro*, de Paris, conta o seguinte chitoso incidente, occorrido em um club socialista d'aquella capital:

*Uma voz na sala.*—Peço a palavra para uma proposta urgente. Parece-me que os senhores que estão nas galerias poderiam cuspir em outra parte que não fosse sobre nós.

*Uma voz na galeria.*—Estamos aqui todos tão apertados, que não podemos deixar de cuspir na saia.

*Um cidadão.*—Uma pessoa decente deve cuspir no lenço. (Grandes gritos, risos e tumultos.)

*Uma voz na sala.*—O tempo dos lenços já lá vai! (Bravo!) Um homem livre nunca tem lenço. (Applausos). O lenço é uma invenção da capital, e proponho que os aristocratas que possuam lenço, sejam expulsos desta reunião de homens livres. (Grandes applausos).

*Um cidadão da galeria.*—Nós não queremos sair d'aqui, apesar de termos lenços, e continuaremos a cuspir para baixo.

*Um cidadão da sala.*—Pois bem, que os homens livres de baixo abram os guarda chuvas para se livrarem das expectorações dos aristocratas da galeria.

(Abre o seu guarda chuva e muitos o imitam. Applausos).

*Um cidadão na galeria.*—O guarda-chuva é o emblema do fanatismo. Um livre pensador com guarda chuva está deshonrado. (Muito bem!) Os guarda chuvas ondulam e agitam-se na sala de um modo ameaçador.

O guarda chuva é o producto incestuoso do doutrinissimo e da intolerancia em materias religiosas, e proponho que se tome nota dos cidadãos que nesta reunião estão de guarda chuva para serem guilhotinados opportunamente. (Applausos, assobios e tumulto espantoso. A policia intervem e dissolve a reunião).

—

N'UM TRIBUNAL.—Passou-se o seguinte:

O juiz.—Os seus nomes e sobrenomes,

O réo respondeu em voz baixa e inintelligivel.

O juiz.—Falle mais alto; ninguem o entende!

O réo.—Não posso, senhor juiz, porque em eu fallando mais alto, fallo inglez!

—

DUELLO.—Houve em Paris outro duello entre dois jornalistas.

Bateram se ao florete mrs. Henri Chabrillat, redactor do *Figaro*, e Achiles Dubuc, redactor da *Marselheza*.

Mr. Dubuc foi ferido no peito, por baixo da setima costella, vinte centimetros abaixo do seio direito.

O ferimento não é grave.

Os dois adversarios, dizem os padrinhos, deram testemunho da maior lealdade e da maior coragem.

—

BANCO ALLEMÃO.—Nos fins de janeiro passado reuniram-se em Berlim os representantes das principaes casas bancarias do Norte e do Sul da Allemanha para accordarem nas bases do estabelecimento de um *Banco Allemão*.

O capital em acções fixou-se em vinte milhões de thalers, parte dos quaes poderá ser subscripta pelo publico.

Este banco destina-se a auxiliar as operações financeiras entre o commercio allemão e o ultramar.

—

AFRICA MERIDIONAL.—Nas viagens á este paiz, publicadas pelo Dr. Livingstone, encontram se alguns pormenores curiosos relativamente, á alimentação dos habitantes do lago Naausa.

Em certas épocas do anno percebem-se nuvens que parecem sahir da agua do lago, e que se elevam na atmosphera a grande altura. Quando se atravessa n'um barco estas especies de nevoeiros de vapores, reconhece-se que são formados pela reunião de innumeras quantidades de pequenissimos insectos. São tão abundantes, que acabam, ao cahir na agua, por cobrir a superficie do lago com uma capa negra e espessa.

Quando uma pessoa se vê no meio desta nuvem, tem de conservar a bocca e os olhos constantemente fechados, porque os insectos penetram por essas aberturas.

Todavia, só os europeus é que fecham a bocca nestas circumstancias, porque os indigenas abrem-n'a, pelo contrario, quanto podem. Acham n'aquelles animaesinhos um sabor extraordinario.

Quando com a bocca os não podem apanhar, colhem esses pequenos mosquitos em toda a parte onde elles vão poisar, fervem-nos em agua, e fazem depois uns pasteis, que segundo affirmam, são de immenso appetite. Assim se tragam só d'uma dentada mais d'um milhão de seres organisados!

—

ANEDOCTA.—Conta o *Figaro* a seguinte:

O pintor Q... acaba de fazer um retrato do imperador, e não achando neste nenhum traço parecido com a physionomia da Napoleão I. teve a franqueza e a ingenuidade de dizer:

— Vossa magestade não tem absolutamente nada de Napoleão I.

— Tenho, tenho, respondeu o imperador suspirando; tenho a minha familia.

—

ESTATISTICA CURIOSA.—Com dados estatisticos muito curiosos manifestou o Dr. Arcoleo, de Palermo, no congresso medico celebrado ha pouco em Florença, a relação que ha entre a mortalidade e a elevação dos predios. Entre os que habitam no andar terreo é, a mortalidade de 51 por 100; no 1° andar, de por 100; no segundo, de 10 por 100; e no ultimo de 5 por 100.

Donde se vê que os andares mais elevados, que o ar puro ventila e o sol illumina, são infinitamente mais saudaveis que os andares terreos e principaes; não se deduza porém d'aqui, que as casas de um só andar são tão insalubres como os andares terreos das casas que teem muitos.

—

O CASO MUDA.—A scena passa-se na Inglaterra, em casa de um magistrado especialmente incumbido das fallencias.

Um individuo que acaba de fallir espera no gabinete do juiz. Este entra e encontra-o assentado em sua cadeira.

— Levante-se, Senhor! Como! Pois ousa, o senhor, em sua posição...?

— Sr. juiz, o meu debito é de 650,000 francos.

— Ah! disse o magistrado offerecendo uma cadeira, queira ter a boadade de assentar-se.

—

MAIS UMA.—Luiz XV quando ia á caça mandava levar sempre 40 garrafas de vinho, embora quasi nunca se servisse delle. Um dia tendo sêde, pedio um copo de vinho.

— Sire, já não ha mais.

— Como! pois já não trazem as 40 garrafas, conforme ordenei?

— Sim, sire; mais beberam todas.

— Bem; daqui por diante, tragam 41, afim de que chegue tambem para mim.

—

MUSEO NACIONAL.—Entre os mineraes cearenses offerecidos ultimamente pelo engenheiro Francisco Antonio Pimenta Bueno ao museu nacional por intermedio do ministerio da agricultura, dous existem de que não posso deixar de fazer menção recommendando-os a este mesmo ministerio afim de que em se apresentando a occasião de manda-los estudar em suas jazidas pelos engenheiros que para alli se dirigirem, fiquem bem conhecidos os depositos, a localidade e até, de um modo mais positivo a qualidade destes mineraes.

O primeiro é um carbonato de cal a que darei o nome de marmore saccaroide lamellar bem que não devesse ter em rigor o nome de marmore, por lhe faltarem (pelo menos na pequena amostra que tenho á vista) de alguma sorte os caracteres deste calcareo.

Todavia é susceptivel esta rocha, extrahida do lugar denominado Pacatuba, de um bello polimento, tem a côr alvissima e conforme as informações do mesmo engenheiro nenhum veio de materia ou de côr estranha lhe vem damnificar a contextura e o colorido.

O museu nacional já possuia algumas pequenas amostras deste calcareo que supponho existir em grandes e possantes jazidas naquella provincia.

O segundo mineral é mais util que o primeiro e não só mais util senão tambem mais digno de admiração por se achar no Ceará onde sua presença, sendo um facto de interesse para os annaes geologicos do Brasil, é igualmente uma riqueza para a industria nacional. O mineral de que trato é nada menos que um linhito perfeito senão um carvão de pedra magro de longa chamma, sem pyrites ou abundancia de materia terrosa que lhe dê cinzas nocivas é que lhe difficulte a combustão.

Analysando-o de par com alguns dos carvões magros da collecção européa achei-o muito semelhante a estes combustiveis; o que desde já recommenda-o para o uso de nossa navegação a vapor e dos nossos caminhos de ferro.

O engenheiro Pimenta Bueno não colheu elle proprio esta amostra, na sua jazida; recebeu-a de um homem rustico e sincero que lhe assegurou have-la encontrado nas fraldas da serra Meruóca, quasi a flor da terra.

E' o que convem verificar; e a V. Exc. compete mandar faze-lo logo que se offereça occasião opportuna.

Deus guarde a V. Exc.—Secretaria da agricultura, 26 de janeiro de 1870.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. José Agostinho Moreira Guimarães, director geral da secretaria da agricultura, commercio e obras publicas.—*Ladisláu Netto.*

—

SEIS EXECUÇÕES.—Em consequencia de uma revolta, operada por alguns presos no centro da prisão de Rangun (Birmania, na India), foram executados seis indigenas, cujos nomes e mais circumstancias são referidas por uma folha pariziense.

Esta desastrosa revolta, teve lugar no mez de dezembro, e n'ella foi ferido o Dr. Maingay e teve a morte sua esposa.

Um dos seis condemnados que soffreram a pena capital chamava-se Pho Ou, e descendia da familia real de Burmah. Era homem de um caracter energico e emprehendedor, e tinha sido condemnado por varios roubos a sete annos de trabalhos publicos. Alem d'isso já tinha tentado evadir-se da prisão de Thayetungo.

O segundo chamava-se Phar Zan, a quem se attribue ter ferido o director geral da prisão.

Os outros quatro chamavam-se Lah Oung, Nay Dooen, Pho Moring e Swhay Ait. Os dous ultimos eram fracos e tinham recebido graves ferimentos na resistencia que fizeram aos agentes de policia que os prenderam.

Foram assistidos por dous monges boudhistas, e depois de terem tomado um banho, jantaram e receberam as consolações do costume, perguntando-se-lhe depois se tinham disposições a fazer ou algumas recommendações para seus amigos.

Os quatro primeiros deram as seguintes resposta:

Pho Ou, o principe, respondeu: *Entreguem o meu corpo aos padres. Eu não tenho medo.*

Phar Zan explicou-se n'estes termos: « Recordem-me ao amor de minha mulher, meus filhos e minha familia.»

Lah Oung disse: « Todos nascemos para morrer; não tenho medo algum.»

Emfim Nay Daooen respondeu: « Digam a meus parentes, se elles perguntarem por mim, que eu estou em liberdade.»

Os outros dous eram assaz pusillanimes pará nada responderem.

Tres horas depois entrava o inspector das prisões, o Dr. Dounelly, nas cellulas dos condemnados. Ao ve-lo disse-lhe o principe em lingua birmana: « Milord, vamos hoje ser postos em liberdade.»

Os dous feridos, por não poderem andar, foram levados em braços pelos guardas da prisão. Um esquadrão de guardas de policia rodeou os condemnados quando o prestito desfilava em direcção ao cadafalso, que estava levantado fóra dos muros da prisão. As ruas proximas estavam litteralmente cobertas por uma immensa populaça, que de todas as partes corria a ver o apparato da execução.

O principe, com passo firme, foi o primeiro que se aproximou do cadafalso, trocando com os espectadores algumas palavras em lingua birmana, que pareciam convida-los a que o olhasse bem. Foi o primeiro, subio a plataforma, e apesar de apparente cynismo que ostentava, os seus passos ao chegar alli eram pesados e receiosos.

O carrasco, que era um negro, lançou immediatamente a corda a cada um d'elles e poz-lhes na cabeça um bonet preto. Os dous feridos foram collocados nos assentos que se lhes tinham preparado. Mais de trezentos presos eram os espectadores obrigados d'esta scena.

Antes de principiar a execução, o inspector das prisões fez collocar os condemnados sobre a plataforma, e leu em voz alta o *veredictum* que os condemnava á pena de morte, chamando-os cada um pelo seu nome.

Alguns segundos depois rolavam pelo chão seis corpos, que em dez minutos se tornaram cadaveres. Todos morreram instantaneamente, excepto o principe, cujo corpo se agitou algum tempo, fazendo contorsões musculares as mais violentas.

Em conformidade com a lei, ficaram pendurados por espaço de uma hora os seis cadaveres; depois de descidos foram collocados no interior da prisão, no lugar mais adequado, para serem vistos por todos os presos.

Em quanto durou esta scena repugnante, uma bandeira preta fluctuava lugubremente nos telhados da prisão.

—

FRANÇA.—O relatorio que precede a abolição da pena de morte, é inteiramente devido á iniciativa e á redacção do Sr. Julio Simon.

«Depois d'uma luta que durou mais de sessenta annos, a razão, a philosophia, arrancaram emfim aos poderes publicos a lei de 29 de junho de 1867, que permitte, em certos casos rigorosamente determinados, a revisão dos processos crimes.

Essa lei, reconhecendo a fallibilidade dos juizes, condemna implicitamente a pena de morte. Uma vez que se podem illudir os juizes, a lei não póde matar.

A pena de morte escripta n'um codigo, não impede os assassinios; a pena de morte abolida não augmenta o numero d'elles.

Já ella foi abolida nos estados de Michigan e de Rhode-Island, nos Estados-Unidos da America; nos ducados de Aldemburgo, de Anhalt e de Nassau, na Allemanha; nos cantões de Neuchâtel, Zurich e Friburgo, na Suissa; na Toscana e no territorio de San-Marino, na Italia.

Desde 1855 tem sido abolida nas republicas da Nova-Colombia e da Nova-Granada, no estado de Indiana, na Moldo-Valachia, no reino de Saxe, e em Portugal.

Em nenhum d'essas estados augmentou o numero dos assassinios. Apenas se invoca, para conservar a pena de morte, a necessidade de impedir a rebellião e os assassinios, e pelos factos está provado que a pena de morte não tolhe nada d'isso.

É tambem egualmente inutil á segurança publica e á segurança particular.

Em França, antes da revolução, a pena de morte era quasi sempre acompanhada de supplicios destinados a augmentarem o horror. Applicava-se a delictos que depois se julgaram sufficientemente reprimidos por meio da prisão ou multa, e a certos actos que, aos olhos da razão, não são culposos. Agora que, salvo no caso de parricidio, não é ella outra coisa mais do que a privação da vida, e que as suas applicações foram definidas e restringidas, o numero dos crimes diminuiu, e especialmente o numero de crimes contra pessoas. Não é a suavidade do suplicio que anima o criminoso; a esperança da impunidade é que o incita. A repressão é tanto mais efficaz como meio de intimidação, quanto é mais segura, e tanto mais segura, quanto é menos atroz.

Supponde mesmo que a sociedade possa matar um dos seus membros em nome da lei, e que um juiz fallivel possa pronunciar uma pena irreparavel, a conservação da pena de morte só se comprehende nos paizes em que a opinião publica a supporta ou a reclama. Ora, a opinião publica, impondo a sua vontade ao legislador, abolio a tortura, como meio de instrucçã em 1780; como aggravação do supplicio em 1788; abolio a roda, a fogueira, e esquartejamento, n'uma palavra, tudo o que se chamava a morte qualificada, em dezembro de 1789, a marca em 1832, a exposição publica em 1848.

Até ao anno de 1832, ao condemnado á pena dos parricidas cortava-se primeiro a mão. A mesma opinião publica que obteve essas modificações nos supplicios pede agora, ou melhor, exige a abolição da pena de morte. Pede-a não só na França, na Allemanha, na Inglaterra, na America, mas até na Russia. As nações que a conservam, Inglaterra, Hollanda, Baviera, a propria Russia, já restringem a sua applicação.

A abolição completa foi proposta aos poderes legislativos da Belgica, da Hollanda, da Baviera, de Hamburgo, de Breme, de Bâ e Campagne, da Italia, da Hespanha e da Suecia. Na Suecia, na Italia, na Belgica, no Wurtemberg, o cadafalso só se conserva por poucos votos.

Entre nós, emquanto o poder legislativo resiste á corrente da opinião publica, e conserva a pena de morte em vinte e tres artigos do codigo penal, em vinte e quatro artigos do codigo militar e em trinta artigos do codigo maritimo, a causa da abolição faz progresso tão rapidos, que todos os dias os jurados concedem circumstancias attenuantes, sem outro motivo além da resolução formal d'impedirem uma sentença de morte. N'isso perde a lei a sua unidade, a justiça a sua magestade, a sua autoridade. O mesmo crime, conforme a composição do jury, póde ser castigado por meio de morte ou de condemnação temporaria.

Levanta se de toda a parte um grito unisono, pedindo que ao menos nos poupem a vista do patibulo, para que se não exponha á multidão essas expiações sangrentas, que devendo ser exemplo, não passam de escandal ou de escola de ferocidade.

Os politicos, os historiadores, os jurisconsultos, os philosophos, os poetas, tudo o que sente, tudo o que pensa, condemnam a pena de morte. Dão testemunho contra ella Lesurques e todos os suppliciados innocentes. A civilisação repelle o cadafalso; chegou a hora de o destruir.

Propomos á camara um projecto de lei assim concebido:

« Artigo unico. — Fica abolida a pena de morte. »

—

OPERAS NOVAS.—Durante o anno passado representaram-se nos theatros da Europa trinta e duas operas novas de maestros italianos, das quaes só quatro alcançaram satisfactorio exito.

Das outras, vinte e tres agradaram medianamente, tres foram recebidas friamente e duas fizeram completo *fiasco*.

—

THEATROS.—Na Italia existe 927 theatros repartidos por 690 conselhos. Este numero de theatros é muito superior ao dos que existem em França, Inglaterra e Allemanha.

—

CATACLISMA.—Annunciam de Smyrna (Turquia da Azia) que teve lugar uma espantosa catastrophe. A cidade de Ula, no districto de Manteches, desappareceu completamente, como em outro tempo Herculanum e Pompeya, depois de tres abalos de terra.

Os habitantes tinham sido prevenidos de certo modo do que ia succeder, pelos ruidos subterraneos que de ha muito se sentiam e aos quaes se seguiu um abalo horroroso.

Antes do terremoto todos os habitantes tinham fugido para os montes, onde se salvaram, excepto tres, que ficaram enterrados, nas ruinas da povoação.

—

MACROBIO.—Refere um diario francez ter morrido em Céret, no dia 31 de dezembro ultimo, um antigo soldado que nasceu a 16 de abril de 1762. Contava, portanto, quasi 108 annos. Tinha entrado no serviço em 1782 e foi licenceado em 1784.

Até á idade de 104 annos trabalhava activamente nos serviços mais pesados, e tinha o uso de todas as suas faculdades intellectuaes. Alguns dias antes da sua morte andava 8 kilometros no dia, e apenas se queixava de ter as pernas um pouco inteiriçadas.

# FOLHETIM

—

## OS MINEIROS DE POLIGNIES

POR

**Élie Berthet**

XIV

**A festa da aldeia.**

(Continuação do n. 49.)

Nova explosão de applausos o ia interromper, quando elle com voz alegre e estridente gritou:

— Se se emborracharem esta tarde, tratem de se desemborracharem para amanhãa!

E, sentindo esgotar-se-lhe a eloquencia, desceu do banco e desappareceu pelo meio dos espectadores.

Este discurso produzio o mais completo effeito. Já se tratava de levar o Sr. Van-Best em triumpho, e talvez o plano fosse á execução, se Nicoláo e Topfer se não dessem pressa em começar a destribuição do dinheiro.

Grande Leopoldo, que se introduzira no meio da multidão, dizia aos que o cercavam com ar de autoridade:

— Então não dizia eu que Van-Best terminaria por ceder? É bom arreganhar o dente a estes patrões! Se se lhe dizem boas palavras ficam-se rindo da gente! É verdade que eu despreso estes ricaços que desejam engordar á nossa costa, mas n'estas alturas é tolo quem se não aproveita!.. Com mil diabos! Venha o meu quinhão!

E começou a [illegible] dando cotovelladas e empurrões [illegible] que lhe embargavam os [illegible] Em razão da sua elevada estatura [illegible] herculea, avançava elle rapidamente [illegible] quasi face a face com os dous [illegible] de dinheiro, quando [illegible] Acabava de deparar com [illegible] e Antonio em frente de si.

Grande-Leopoldo tinha razões para se esquivar a este encontro; com tudo, [illegible] dado pela sua ousadia habitual, assumio um ar prazenteiro, e, approximando-se dos dous mineiros, disse-lhes com aspecto de satisfação:

— Ora sejam bem vindos! Com que então, Leonardo, estás restabelecido? Vieste em boa occasião. Olha que estavas em bem máo estado quando te fomos tirar da galeria da Virgem Negra, o que bastante nos custou. Lá porque tivemos nossas desintelligencias, não te conservo rancor: o meu fel é como de uma franga. Aqui está Antonio Robin que esta manhãa me provocou, ao que eu correspondi na mesma moeda, mas não estou mal com elle: uma boa luta faz um bom amigo... Não é verdade, Robin? Toca.

E estendeu-lhe a mão.

Antonio, recuando um passo, respondeu lhe:

— Ah! começas a fallar mais brando? Já vês aqui Leonardo, que te não teme e que não soffrerá que vomites horrores contra o digno Sr. Van-Best, como ainda agora fizeste! Aconselho-te cautela: não levantes muito a grimpa; olha que nós ambos ouvimos bem os golpes da machada!

— Acabou-se! — interrompeu Leonardo intimativamente. — Não se falla assim de leve sobre cousas sérias; todavia, se um dia se confirmarem as nossas suspeitas, bem póde acautelar-se o culpado! Agora Grande-Leopoldo, nada tenho com a tua amizade nem com o teu odio: não me importa aquella; não receio este. Causaste grandes soffrimentos aos operarios de Polignies e eu poderia informar o Sr. Van-Best a esse respeito, mas emfim és mineiro, careces de trabalhar para viver e repugna-me promover-te o castigo que bem mereceias. Previno-te, porém, que te acauteles d'ora ávante com as tuas palavras e acções, porque, se continuares, far-te-hei arrepender... Tens entendido? Agora adeus; nada mais tenho a dizer-te.

O mestre sondador, ordinariamente tão insolente e despotico, estava agora aterrado; por isso, baixando os olhos e sem dizer palavra, desappareceu por entre a multidão.

No mesmo instante Van-Best, conseguindo livrar-se do apertão, chegou junto dos dous amigos. Recebeu Leonardo com a sua habitual bonhomia, e, apertando-lhe a mão cordialmente, informou-se com interesse a respeito da sua saude. Leonardo correspondeu modestamente a esta demonstração de estima. Van-Best proseguio:

— Então, meu rapaz, vens recomeçar os teus trabalhos na mina?

— Certamente, salvo, se o Sr. director não carecer dos meus serviços.

— Pelo contrario, careço mais d'elles agora do que nunca e conto realisar grandes planos com a tua coadjuvação. Nomeio-te conductor de trabalhos, superintendendo em todos os serviços da mina. D'ora ávante não receberás ordens senão do engenheiro ou de mim: tenho a mais inteira confiança em ti e estou certo de que corresponderás a ella dignamente.

Esta distinção, concedida assim solemnemente a um dos mais modernos operarios da mina, pareceu não excitar a emulação dos outros collegas, e até, em vez de os chocar ou sorprender, lhes causou enthusiastica satisfação.

— É bem merecedor d'isso — acudio o velho Topfer.—Está habilitado para desempenhar qualquer serviço que lhe confiem. Deve por força ter muitos estudos, e não se sabe tanto quando se tem passado a vida a extrahir carvão e collocar espeques no fundo de uma mina.

— É verdade, — disse Nicoláo — é um mestraço, e, além d'isso, de bons sentimentos e conselho... Vejam como elle teve meio de salvar a menina dos talhões da Virgem Negra, e olhem que muitos desgraçados não teriam passado pela miseria em que se acham, se tivessem attendido aos conselhos d'elle!... Ora pois, Sr. Van-Best, prophetiso-lhe o melhor andamento nos negocios da mina.

— Estou certo d'isso!—exclamou Antonio, revendo-se no seu amigo.— Leonardo sabe mais elle só do que nós todos juntos! Sabe fazer calculos, desenhar, levantar plantas e que sei eu? Muito bem, Leonardo, agora que és nosso chefe, não deixarás de ser amigo como d'antes, não é assim?

Leonardo parecia commovido: bem que até ali não houvesse manifestado a menor tendencia ambiciosa, nem por isso deixava de estar lisongeado da distincta demonstração feita ao seu talento e aos seus serviços. Irradiára-se-lhe o rosto de alegria e percorria a vista em roda dos circumstantes, como quem procurava a presença de alguem, que elle desejava que testemunhasse o seu triumpho. A sua espectativa não foi baldada, por quanto no mesmo momento Amelia, pelo braço de Gertrudes, se acercaram de Van-Best.

Amelia, vendo Leonardo, fez-se corada e apertou insensivelmente o braço da companheira. Não obstante, logo dominou a commoção, e com admiravel presença de espirito felicitou-o pelo restabelecimento da sua saude e pelo seu regresso a Polignies.

Tendo lhe Van-Best dado conhecimento do grão a que o joven mineiro acabava de ser promovido, ella manifestou a sua satisfação, mas nas suas palavras notava-se certa reserva e visivel frieza; por isso a expressão de orgulho que ha pouco raiava na physionomia do novo conductor de trabalhos para logo se extinguio, e, respondendo aos comprimentos de Amelia, fe-lo de uma maneira embaraçada e inintelligivel.

É verdade que as circumstancias não permittiam demonstrações mais intimas: o povo continuava a rodear o pai e a filha que não sabiam já a quem haviam de attender.

O burgomestre da aldeia, amigo da familia Van-Best, veio tambem com a sua presença attrahir as attenções. Constando-lhe que o director da mina se achava ali, foi convida-lo para presidir a uma partida de jogo de flecha e de tiro de espingarda, que ia verificar se d'ahi a momentos n'um campo proximo. Então as musicas dos saltimbancos, despertadas da sua lethargia, atroavam tudo, impedindo com o mais estridente charivari qualquer conversa.

Van-Best estimava obsequiar o burgomestre, e, demais, a delicadeza o obrigava a acceitar o convite para assistir á festa, onde se achavam reunidos a sua familia e os seus operarios, podendo d'esta reunião resultar a consolidação da paz.

Annuio, pois, aos desejos da autoridade, mas pedio-lhe que o dispensasse de ir no cortejo, promettendo-lhe que d'ahi a instantes lá iria ter. Effectivamente, tomando a filha pelo braço, affastou-se para o lado ao mesmo tempo que o burgomestre se retirava com o seu ruidoso prestito.

No meio d'aquelle borborinho, Leonardo fôra esquecido e estava entregue as reflexões que lhe suggeria o glacial acolhimento de Amelia. De repente Van-Best, dirigindo-se a elle em tom amigavel, disse-lhe:

— Vem comnosco, Leonardo. Tenho que fallar-te de varias cousas e iremos de caminho conversando.

Leonardo obedeceu silenciosamente, e, como Amelia pedisse á Gertrudes para a acompanhar, tambem Antonio foi ao lado d'esta. Portanto todos tres se pozeram a caminho atraz de Van-Best e Amelia, que como poderam foram abrindo caminho por entre a multidão.

Os alvos estavam collocados a um kilometro pouco mais de Polignies, junto de uma parede arruinada. Havia para ali dous caminhos diversos; um era a estrada por onde seguiam o burgomestre e a companhia, o outro um caminho tortuoso ou antes um atalho por meio de sebes. Foi por este que se dirigiram Van-Best e os companheiros.

Como dissemos, o tempo estava magnifico e o sol proseguia o seu curso n'um céo do mais bello azul. Sob tão deslumbrante esplendor o joven mineiro, cujos olhos estavam habituados ao lugubre aspecto das galerias subterraneas, sentia-se arrebatado O ar, que n'aquelle dia festivo se não achava turvo com o fumo do carvão, recebia as emanações vivificantes da verdura e das flores. A briza descrevia agradaveis ondulações por sobre as cearas de trigo, ciciando por entre as arvores, que com as suas cupulas verdejantes interrompiam aqui e ali a uniformidade da planicie.

É de suppor que os effluvios d'esta natureza luxuriante e a influencia mysteriosa do campo na plenitude do seu desafogo exercessem uma acção secreta sobre Leonardo e Amelia. Procuraram-se reciprocamente com a vista, mas logo ambos baixaram os olhos.

Van-Best não tivera occasião de desconfiar da sua perturbação. Depois de andarem algum tempo, fez signal a Leonardo para que se collocasse ao seu lado.

— Tenho que fallar-te em cousas importantes. Nomeando-te conductor de trabalhos na mina, não tive só em vista recompensar a tua dedicação para com minha filha, lembrei-me tambem que poderias tentar uma empreza que muito tenho a peito. Consta-me que estiveste n'uma escola de Paris, d'essas onde se formam grandes operarios. Além d'isto, tens estado n'outras minas, adquirindo assim bastantes conhecimentos. Dizem-me tambem que estudaste cuidadosamente o interior da mina de Polignies. Agora peço-te que me digas francamente se achas probabilidade de se descobrir novamente o veio chamado Real, que se acha perdido ha tantos annos?

Leonardo esteve por algum tempo calado, como quem lutava para affastar o espirito de uma ordem de idéas muito differentes d'esta. Afinal respondeu com ar de modestia:

— Estudei effectivamente a sua mina, senhor, e estou convencido de que não é impraticavel a empreza de que se trata.

— E porque a não descobririam no tempo de meu pai?

— Talvez então não fosse conhecida a natureza dos terrenos e as circumstancias peculiares d'este mineiro, como actualmente. Com os recursos de que a sciencia hoje dispõe, dever-se-ha chegar a um melhor resultado.

— E será preciso, na tua opinião, abrir galerias provisorias e poços, finalmente fazer grandes despezas?

— Julgo indispensavel proceder a varias sondagens.

— Pois bem, Leonardo: queres dirigir esses trabalhos? Ponho á tua disposição todos os meus operarios, todas as minhas officinas, e, se obtiveres resultado, será sem limites o meu reconhecimento.

O mancebo ergueu os olhos, e contemplou alternativamente Van-Best e Amelia.

— Sou um simples operario, senhor,— proseguio elle—e uma empreza d'essa ordem conviria melhor a um engenheiro experimentado.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.